

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PLANO DE INVESTIMENTOS E

DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

- 1994 -

FEVEREIRO DE 1994

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PLANO DE INVESTIMENTOS E
DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
- 1994-

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and strokes, positioned above the date.

FEVEREIRO DE 1994

INDICE

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - LINHAS DE ACTUAÇÃO PARA 1994.....	7
2.1 - Agricultura, Silvicultura e Pecuária	7
2.2 - Pescas	11
2.3 - Indústria	13
2.4 - Turismo	15
2.5 - Comércio e Serviços	17
2.6 - Transportes e Comunicações	18
2.7 - Energia	20
2.8 - Educação	21
2.9 - Emprego e Formação Profissional	23
2.10 - Desporto	24
2.11 - Cultura	24
2.12 - Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico	25
2.13 - Ambiente e Ordenamento do Território	26
2.14 - Habitação	29
2.15 - Saúde e Segurança Social	30
2.16 - Modernização da Administração Pública	31
3 - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO PIDDAE - 94	33

1 - INTRODUÇÃO

A crescente globalização das economias e a consequente intensificação da concorrência à escala mundial, a continuada mutação tecnológica que se traduz pelo surgimento de novos sectores e mercados, a profunda mudança no quadro geoeconómico europeu em consequência da progressiva integração da Europa de Leste, a alteração demográfica caracterizada nos países desenvolvidos por uma tendência ao gradual envelhecimento da população, a crescente preocupação com o desemprego e com o ambiente, são indicadores suficientemente esclarecedores dos novos graus de incerteza, dos novos ritmos, das novas velocidades e da complexidade pela pesquisa de novas soluções e caminhos.

Em resultado das fragilidades e desafios mencionados, o Tratado da União Europeia, resultante do acordo alcançado em Maastricht, consagrou o aprofundamento da Integração Europeia e reforçou o princípio da Coesão Económica e Social. Pilar essencial da nova União, elemento crucial para a formulação dos princípios, políticas e instrumentos comunitários, marca numa forma clara e transparente, a firmeza do compromisso comunitário em reduzir as disparidades de desenvolvimento regional.

Neste novo contexto para o desenvolvimento, extremamente exigente perante os graus de dificuldade e de turbulência permanente, exige-se para uma Região ultraperiférica com características e especificidades próprias, como é o caso da RAM, uma visão das vantagens comparativas sustentadas, resultantes acima de tudo, do valor intrínseco da sua diferença, capacidades e competências e dum pensamento estratégico que proporcione um verdadeiro compromisso, uma atitude mobilizadora, voluntarista e activa

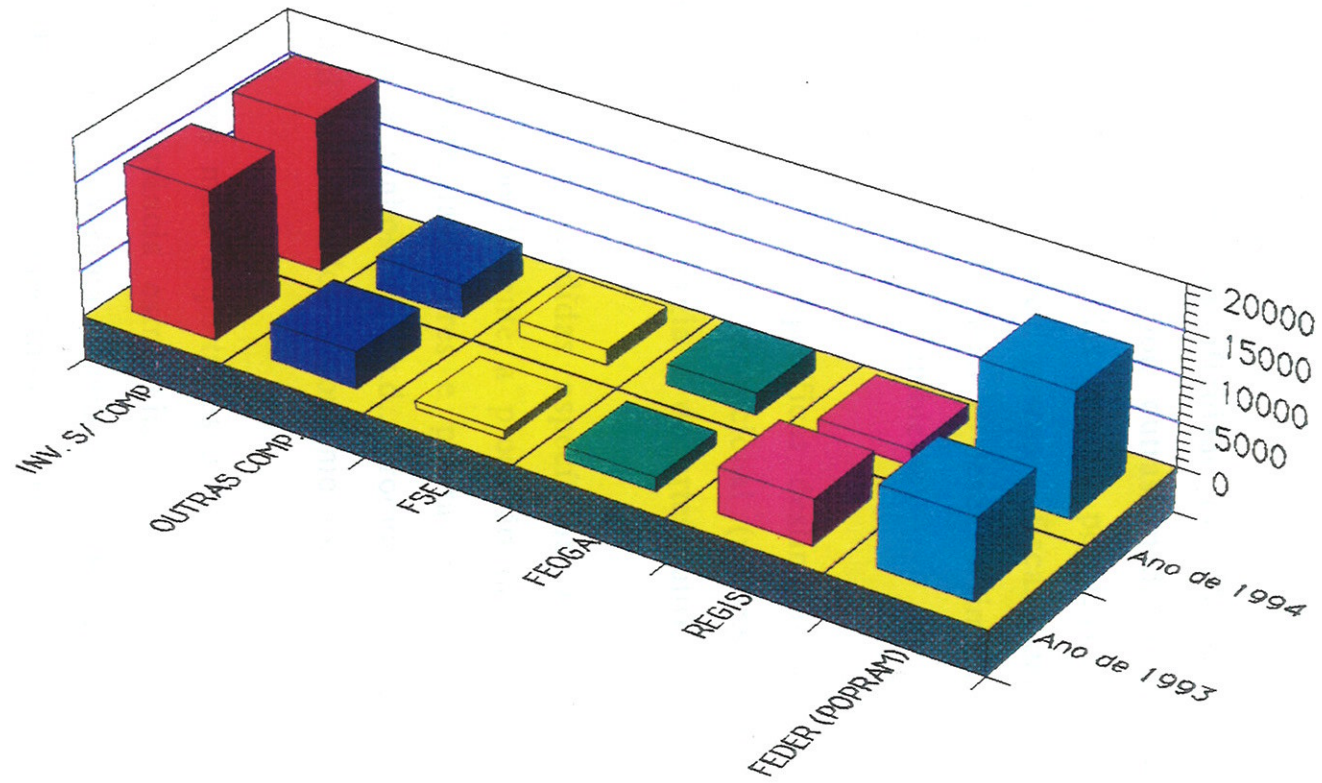
das novas oportunidades, e dum plano de acção, que ano após ano, seleccione as prioridades, linhas de acção e acções estruturantes que melhor permitam vencer os desafios do Século XXI.

Na realidade, a formulação do Plano Médio Prazo é de fundamental importância, para a definição dessa visão e pensamento estratégico e das consequentes políticas a implementar no período 1994/1999, tendo em vista a realização dos grandes objectivos de desenvolvimento para a Região Autónoma da Madeira.

O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR) para o ano de 1994, enquadra-se tanto no Programa de Governo 1992-1996 como no Plano de Médio Prazo 1994-1999.

Inclui investimentos/acções que são susceptíveis de apoio pelo Fundo de Coesão e nalguns Sistemas de Incentivos de âmbito nacional inscritos no Quadro Comunitário de Apoio 1994-1999, destinados à melhoria da competitividade da estrutura económica, que são enquadráveis em várias iniciativas comunitárias, nomeadamente, no âmbito do REGIS (Desenvolvimento das Regiões Ultraperiféricas) e do POSEIMA. Este programa de acções que abrange também os Açores, foi aprovado na sequência do reconhecimento pela União Europeia da situação particular daqueles arquipélagos no contexto comunitário, caracterizada, ainda, por um baixo grau de desenvolvimento e por especificidades e dificuldades de carácter permanente resultantes, sobretudo, da insularidade e do afastamento dos grandes centros.

INVESTIMENTOS COMPARTICIPADOS E NÃO COMPARTICIPADOS - ANÁLISE 1993/1994



Este programa prevê:

- a consideração da especificidade dos Açores e da Madeira no quadro das directivas e/ou outras medidas adoptadas na óptica do mercado interno e das demais políticas comuns, em especial nas áreas dos transportes, pescas e fiscalidade, no domínio social, no domínio da investigação e desenvolvimento tecnológico e em matéria de protecção do ambiente;
- adopção de medidas específicas destinadas a minorar os efeitos da situação geográfica excepcional (nomeadamente nos domínios da agricultura, da energia e do artesanato);
- a instituição de medidas específicas a favor de determinadas produções (nomeadamente a produção de banana e outras frutas, produtos hortícolas, flores e plantas vivas, cana-de-açúcar, uvas destinadas a vinhos v.q.p.r.d., produtos provenientes da pecuária tradicional e destinados a consumo local).

Os investimentos mais importantes a realizar no âmbito do PIDDAR-94, quer pela sua importância estratégica, quer pela sua dimensão financeira, enquadram-se no Programa Operacional Plurifundos da RAM para 1994/1999 - POP II, cujo co-financiamento comunitário foi aprovado a 28 de Fevereiro.

Mantêm-se válidos os objectivos de desenvolvimento de médio/longo prazo para a Região os quais, articuladamente, visam um crescimento sólido e sustentado do rendimento, da produtividade, do emprego e do bem estar das populações.

Tais objectivos são os seguintes:

- **Reforçar o potencial económico;**
- **Valorizar os recursos humanos e promover a melhoria da situação do emprego;**
- **Promover a melhoria do nível de rendimento e da qualidade de vida da população;**
- **Proteger e melhorar a qualidade do ambiente;**
- **Reduzir as assimetrias internas de desenvolvimento.**

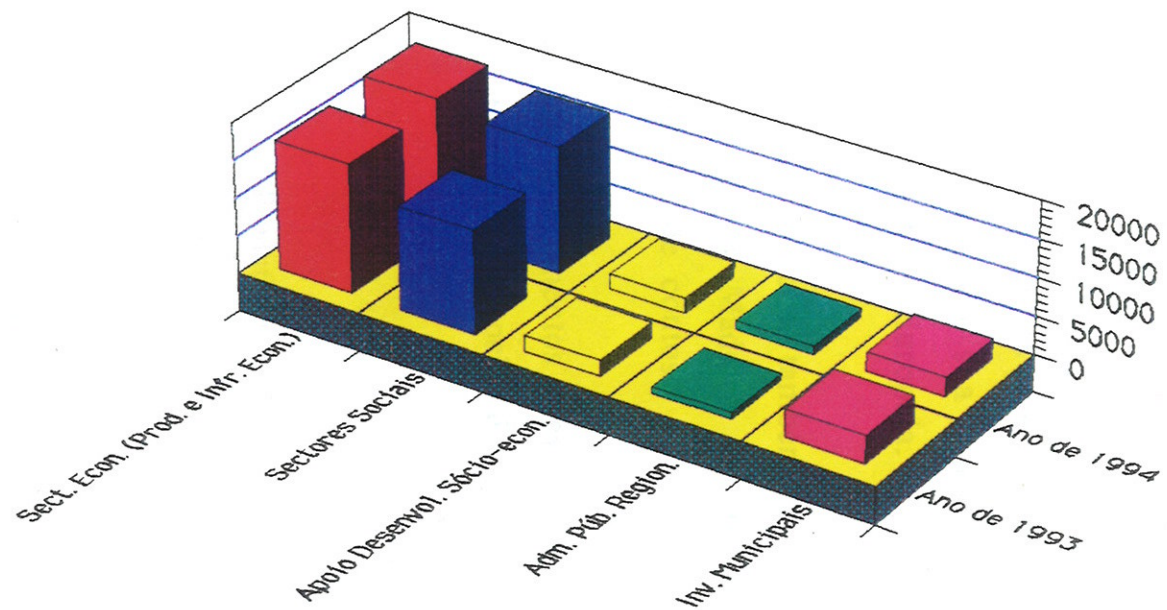
O montante total dos investimentos que integram o PIDDAR 1994 atinge 40 701 923 contos.

Do montante global dos investimentos, 57,7% são cofinanciados pela Comunidade europeia, destacando-se pelo papel de relevo no desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, o POPRAM, (I e II) os quais incluem investimentos no valor de 18 034 287 contos, ou seja 44,3% dos investimentos globais do PIDDAR/94, e 76,8% dos investimentos com participação comunitária.

Não se incluem no PIDDAR os investimentos da responsabilidade do Governo da República (onde sobressaem o "Aeroporto do Porto Santo - sinalização luminosa e construção de uma nova aerogare) e os projectos na área da Justiça, designadamente a "construção do novo estabelecimento prisional do Funchal e a instalação da Inspeção do Funchal dos serviços da Polícia Judiciária.

Não se inclui, também, o projecto de ampliação do Aeroporto intercontinental da Ilha da Madeira participado, numa quota parte, pelo

INVESTIMENTOS POR SECTORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA E SOCIAL - ANÁLISE 1993/1994



Estado e pela União Europeia.

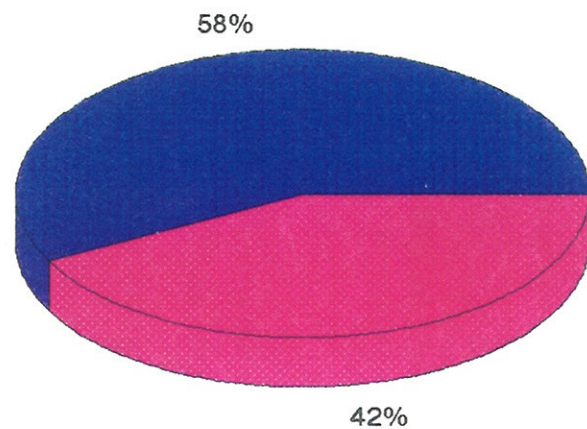
Também não estão quantificados os investimentos no âmbito das telecomunicações, nem os investimentos municipais. Relativamente a estes últimos, há a considerar uma dotação global de 2 600 000 contos, atribuída pelo Governo Regional a importantes empreendimentos da responsabilidade das autarquias locais, os quais, na sua grande maioria, são investimentos comparticipados, pela Comunidade Europeia.

O PIDDAR 94 não engloba, também, os vultuosos investimentos que a Empresa de Electricidade da Madeira vai realizar em 1994, num total aproximado de 4,064 milhões de contos.

A afectação dos investimentos previstos no PIDDAR 94 por grandes sectores da actividade económica e social é a seguinte:

	(milhões de contos)	(%)
Sectores Económico (Produtivos e In- fraestruturas Económicas)	18 193	44,7
Sectores Sociais	16 714	41,1
Apoio ao Desenvolvimento Sócio-eco- nómico	2 034	5,0
Administração Pública Regional	1 161	2,8
Investimentos Municipais	2 600	6,4
TOTAL	40 702	100,0

INVESTIMENTOS COMPARTICIPADOS E NÃO COMPARTICIPADOS 1994



■ INVEST. COMPART.
■ INVEST. S/ COMP.

A orientação da política do Governo continua, naturalmente, a privilegiar os sectores económicos, mas sem descurar a área social, pois 41,1% dos investimentos são dirigidos para esta área.

2 - LINHAS DE ACTUAÇÃO PARA 1994

No prosseguimento dos objectivos específicos definidos para cada um dos sectores no Plano de Médio Prazo 1994/99, foram definidos para 1994 as principais linhas de actuação com os inerentes investimentos/acções, cujo horizonte temporal, na maior parte dos casos, não se esgota naquele ano.

2.1 - As intervenções no sector agrícola e florestal visam a melhoria da competitividade, a diversificação da produção, a reconversão/reestruturação de culturas, o reforço da capacidade de integração de actividades e rendimentos nas explorações e a promoção dos meios rurais, o reforço da capacidade de conservação do ambiente, a protecção e conservação da floresta indígena e recuperação do coberto florestal e a valorização, em termos económicos, dos recursos florestais.

Para a realização destes objectivos de médio/longo prazo torna-se necessária uma resposta adequada às dificuldades estruturais que o sector atravessa, cuja solução passa por uma melhor capacidade organizativa, pela melhoria de qualidade, por um melhor acesso aos canais de distribuição e pelo ajustamento adequado da estrutura de custos à situação de um mercado aberto.

Neste sentido, em 1994 serão desenvolvidas as seguintes linhas de acção:

- Infraestruturas

Tendo em vista o reforço das infraestruturas que constituem externalidades para as explorações agrícolas serão apoiados ou realizados direc-

tamente, projectos de investimento em caminhos rurais, electrificação, renovação e beneficiação dos regadios, cobertura de poços e tanques.

- Modernização das explorações

O apoio à modernização das explorações dirigir-se-à a melhoramentos fundiários, à utilização de máquinas e equipamentos agrícolas, à reestrututação e reconversão das culturas, à reestruturação dos sistemas de rega tradicionais (de alto consumo e baixa eficiência na utilização de água), fomentando sistemas de baixo consumo hídrico, ao emparcelamento e redimensionamento, à protecção do ambiente, à dotação de capital circulante da fase de investimento, bem como diversos apoios no domínio da floresta.

- Organização

Com vista ao robustecimento das organizações agrícolas (cooperativas e associações) é fundamental, o desenvolvimento de formas de colaboração inter-profissional, os apoios à criação e desenvolvimento de serviços de gestão, de divulgação e de dinamização do meio rural, entre outros.

- Investigação experimental e demonstração, divulgação e formação

Nestes domínios, serão desenvolvidas, estruturas e serviços, com o objectivo de aperfeiçoar as tecnologias e acompanhar o desenvolvimento em termos de produção agrícola, apoiar a formação de técnicos e elaborar documentação técnica de apoio à divulgação e formação profissional de agricultores. Serão realizados investimentos para reforço das estruturas e desenvolvimento das actividades dos Serviços de Investigação Agrícola e dos

Centros de Experimentação Agrícola. Será dado início à construção, do Laboratório Regional de Veterinária.

Dos projectos de investigação que estão a ser desenvolvidos, regista-se o importante projecto de luta biológica, cujo objectivo fundamental consiste na erradicação e controlo das populações da mosca do mediterrâneo, da mosca branca dos citrinos e da mosca branca das estufas, por forma a manter estas pragas, tão nefastas para a agricultura regional, abaixo dos níveis económicos de ataque.

- Transformação e comercialização dos produtos agrícolas e silvícolas

De entre as intervenções nesta área destinadas à melhoria dos circuitos de comercialização através do apoio à concentração da oferta, destacam-se investimentos em centrais de abastecimento e armazenagem de frutos e produtos hortícolas e as obras de ampliação e adaptação do desactivado Centro de Normalização e Embalagem de Produtos Horto-Frutícolas (CAPA), por forma a que venha a constituir uma estrutura integrada — o Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas do Funchal — o qual integrará áreas de venda de produtos horto-frutícolas frescos e naves de comercialização de outros produtos (da floricultura e da pecuária).

No sub-sector da pecuária releva-se a implementação do projecto de construção e mudança de localização do Matadouro do Funchal.

Serão promovidas acções de promoção comercial e prospecção de mercados e divulgação dos principais produtos regionais. Preveem-se, ainda, apoios à modernização das empresas agro-alimentares, visando a obtenção

de ganhos de produtividade, melhorias de qualidade e de apresentação dos produtos e a melhoria dos impactes ambientais.

- Desenvolvimento Rural

Esta linha de actuação incluirá acções de promoção social dos meios rurais, de dinamização do agro-turismo, indemnizações compensatórias, acções agro-ambientais e ajudas à reforma antecipada na agricultura.

- Desenvolvimento florestal

As intervenções em 1994 previstas neste domínio são as seguintes:

- prosseguimento de acções de correcção torrencial na Madeira e Porto Santo, através da construção de barragens e de revestimento das margens das ribeiras com vegetação arbórea-arbustiva;
- implementação de acções de melhoramento dos povoamentos florestais existentes, de recuperação do coberto vegetal e da protecção da floresta contra incêndios e contra a poluição atmosférica;
- realização de actividades de investigação experimental, elaboração e acompanhamento de projectos florestais;
- desenvolvimento de acções de repovoamento piscícola e de povoamento cinegético;

- implementação do Plano de Racionalização do regime silvo-pastoril;
- concessão de ajudas destinadas a apoiar a arborização e implementação das medidas agro-ambientais, visando a defesa do ambiente, a manutenção e melhoria da paisagem e subsidiariamente, a manutenção do rendimento dos agricultores.

2.2 - Pescas

Neste sector serão prosseguidos os seguintes objectivos:

- Melhorar a exploração do potencial haliêutico, aumentar a produtividade, reforçar a competitividade das estruturas de exploração, contribuir para a melhoria da segurança e das condições de trabalho a bordo e melhorar o aprovisionamento e a valorização dos produtos, bem como reforçar as infraestruturas terrestres de apoio à produção e aperfeiçoar e intensificar a formação profissional.

Para atingir os objectivos gerais acima mencionados serão implementadas em 1994 acções nos seguintes domínios:

- Frota de Pesca

Neste âmbito incluem-se acções visando a imobilização definitiva de embarcações, a reorientação, através de incentivos ao associativismo e ao controlo, quer das descargas, quer da actividade das embarcações.

Serão ainda apoiadas acções visando a renovação das embarcações (principalmente as sediadas em Câmara de Lobos) cuja actividade principal é a pesca do peixe-espada-preto, dotando-as de melhores condições de operacionalidade, segurança e higiene a bordo, visando uma melhor qualidade das capturas e uma melhor rentabilidade das embarcações.

- Investigação aplicada às Pescas

Continuação da avaliação de stocks dos recursos haliêuticos mais significativos para a economia do sector, bem como daqueles que apresentam potencialidades de exploração.

Continuação do levantamento oceanográfico da ZEE e respectiva caracterização ambiental com vista a um melhor conhecimento dos "habitats" das populações marinhas e do seu comportamento.

Apoio a acções de organização das zonas marinhas protegidas e à criação de condições favoráveis ao repovoamento e concentração de recursos.

Acções a desenvolver no âmbito do POSEIMA de apoio à detecção dos recursos haliêuticos, nomeadamente, no domínio da estatística e redes de amostragem, condições oceanográficas e ambientais, tunídeos, similares e outras espécies, bem como a construção de um Centro de Aquacultura.

- Pescas experimental e exploratória

Dar continuidade aos cruzeiros de prospecção e levantamento dos recursos disponíveis na ZEE da RAM, procurando novas áreas de pesca ou recursos subexplorados ou inexplorados, bem como experimentando novas

artes, técnicas, métodos e equipamentos de pesca.

- **Formação Profissional**

Disponibilizar os incentivos e meios de formação aos profissionais da pesca que frequentam acções de formação profissional na Região ou no exterior, valorizando os recursos humanos do sector e optimizando a utilização dos meios técnicos disponíveis.

Serão ministrados na Escola Portuguesa de Pescas, em Lisboa, cursos de “Mestre de Largo”, “Mestre Costeiro” e de “Contramestre” para além dos cursos de “Aptidão Pescas” e “Arrais de pesca” os quais terão lugar na Região.

- **Infraestruturas do apoio à actividade da pesca**

No âmbito dos equipamentos dos portos de pesca, pretende-se melhorar as condições de desembarque e a qualidade dos produtos desembarcados, cumprindo e fazendo cumprir as normas sanitárias em vigor, nomeadamente, através da construção de um porto de pesca.

No âmbito da transformação e comercialização dos produtos, inclui-se a criação de infraestruturas de apoio ao sector industrial, apoio à aquisição de equipamento, à prospecção de novas tecnologias de transformação, ao melhor controlo de qualidade e ainda o apoio ao tratamento de efluentes industriais.

2.3 - No sector Industrial, face às dificuldades e potencialidades existentes, as intervenções, em 1994, visam: aumentar a produtividade e a competitividade “externa” numa base de crescimento e modernização da

actividade produtiva; reestruturar o artesanato (sector já declarado em crise); desenvolver uma base industrial de exploração moderna e potenciadora do aproveitamento dos recursos endógenos, em particular da mão-de-obra; densificar e diversificar a malha industrial; criar um ambiente favorável ao investimento e à internacionalização da indústria.

Na prossecução destes objectivos constituem acções a desenvolver em 1994:

- Concessão de incentivos financeiros e outros apoios ao abrigo do novo Programa Específico de Desenvolvimento da Industria Portuguesa (PEDIP II), do regime específico de incentivos fiscais e financeiros da Zona Franca e ainda concessão de estímulos à criação de postos de trabalho e à dinamização de iniciativas empresariais,
- Concessão de incentivos financeiros e outros apoios ao abrigo do Programa Operacional POSEIMA/Artesanato visando nomeadamente:
 - .. A melhoria da formação profissional da população activa ligada ao sector do artesanato regional,
 - .. A melhoria da produtividade das empresas, nomeadamente, através da modernização e racionalização de equipamentos ou ferramentas;
 - .. A melhoria no acesso aos mercados, em particular no domínio dos circuitos de comercialização;

- Continuação da construção das infraestruturas básicas da Zona Franca Industrial do Caniçal;
- Construção do Estaleiro naval no Caniçal;
- Expansão do Parque Industrial da Cancela;
- Expropriação de terrenos e continuação das obras do futuro Parque Industrial da Zona Oeste (PIZO);
- Criação de infraestruturas e aquisição de equipamentos necessários à certificação de produtos, nomeadamente de materiais de construção civil e à fiscalização preventiva, por forma a dar cumprimento à legislação comunitária relativa à harmonização técnica dos produtos industriais;
- Realização de acções específicas de formação profissional, com o apoio de FSE.

2.4 - No sector do Turismo, as intervenções em 1994 que permitem reforçar a competitividade e importância fundamental deste sector para o progresso socio-económico visam: melhorar a qualidade de prestação de serviço e do destino e aumentar e diversificar a procura; melhorar as condições ambientais nas áreas de maior concentração da oferta hoteleira; consolidar a dotação de infraestruturas de qualidade superior; enriquecer e diversificar a oferta turística orientando o seu desenvolvimento no sentido da desconcentração espacial.

As principais linhas de actuação/acções a implementar em 1994 são

as seguintes:

- Continuar a construção da Escola Hoteleira da Madeira;
- Assegurar a promoção turística da Madeira, nomeadamente, através da realização de uma Campanha de Imagem, da criação de material promocional, do apoio à promoção do Golfe e da presença da Região nas feiras mais importantes;
- Implementar planos de urbanização em zonas turísticas;.
- Concessão de incentivos financeiros e outros apoios no quadro do sistema de incentivos ao investimento no Turismo (SIFIT), com o objectivo de apoiar, prioritariamente, a modernização e o reequipamento, a redução dos custos de exploração e o aumento da produtividade, a instalação de estruturas de animação e a recuperação do património com fins de alojamento turístico;
- Intervenções do Fundo de Turismo, sob a forma de financiamentos reembolsáveis ou de co-financiamentos bancários destinados, prioritariamente, à instalação de novos empreendimentos, ao aumento da produtividade e à criação de infraestruturas de animação desportiva;
- Acções de formação profissional aos vários níveis com destaque para a formação de activos e para a formação inicial de nível médio.

2.5 - No sector do **Comércio e Serviços** as grandes linhas de actuação são as seguintes: promover a modernização do aparelho comercial, bem como a sua eficiência e grau de competitividade; apoiar as estruturas associativas, quer do comércio grossista quer retalhista; prosseguir o esforço de criação de infraestruturas de comercialização, sobretudo de produtos agrícolas, pecuários e da pesca; promover o desenvolvimento de serviços internacionais; incentivar a divulgação e promoção no exterior de produtos e serviços regionais e a internacionalização das empresas, nomeadamente através da cooperação.

Assim, em 1994, prevêem-se as seguintes acções:

- Concessão de incentivos financeiros e outros apoios a pequenas e médias empresas do comércio grossista e retalhista, no âmbito do novo sistema de incentivos à modernização do comércio;
- Promoção externa do regime específico de incentivos fiscais, bem como aperfeiçoamento contínuo da legislação e procedimentos administrativos visando o desenvolvimento de serviços internacionais, no âmbito do Centro Internacional de Negócios, de forma a garantir a necessária competitividade internacional da Madeira;
- Realização de acções específicas de formação profissional, com o apoio do FSE;
- Realização de investimentos em infraestruturas e concessão de apoios, no âmbito da agricultura, pecuária e pescas, visan-

do a reestruturação e racionalização dos circuitos de comercialização, uma maior transparência na formação de preços e a melhoria do acesso aos mercados;

- Continuação da construção do Centro de Feiras e Congressos com o objectivo de promover produtos e serviços e proporcionar o reforço da actividade económica;
- Estruturação de serviços e reforço da actuação de entidades responsáveis em matéria de prevenção e fiscalização do cumprimento dos normativos em vigor, por forma a assegurar uma maior transparência do mercado e uma adequada defesa do consumidor.

2.6 - No sector dos Transportes e Comunicações - os objectivos prioritários de intervenção no sistema de Transportes e Comunicações são: dotar a Região das infraestruturas e dos operadores que assegurem uma melhor inserção nas redes científicas, de comércio e negócio internacional valorizando a posição geo-estratégica; complementar as redes de transporte e comunicações que contribuam com racionalidade e eficácia para uma melhoria da gestão global do espaço territorial da RAM, bem como para a redução das assimetrias intra-regionais.

Assim, as linhas de actuação mais significativas são:

- Prosseguir a realização de infraestruturas aeroportuárias (Ampliação do Aeroporto intercontinental da Madeira e aerogare do Porto Santo) e apoiar as políticas de transporte aéreo, comunitária e nacional, que introduzam competitividade e

melhoria de serviços nas ligações aéreas entre o arquipélago e o exterior;

- Prosseguir o esforço de modernização das telecomunicações, particularmente, no que respeita às infraestruturas e serviços que apoiem actividades económicas, a sua internacionalização e que permitam um maior acesso à informação.
- Implementar a 1ª. fase da circular à cidade do Funchal e vias rápidas no eixo Aeroporto-Ribeira Brava, nomeadamente a 1ª. fase da via rápida Funchal-Aeroporto e via rápida Câmara de Lobos-Ribeira Brava (1º. troço 1ª. e 2ª. fases e 2º. troço - 1ª. fase);
- Elaborar estudos e projectos de novas estradas regionais, nomeadamente os relativos às 2ªs. fases da ER. 101 Machico-Caniçal e da Circular ao Funchal à Cota 200;
- Proceder à conservação e reconstrução da rede viária regional;
- Melhorar a acessibilidade local, em termos de acesso de zonas de interesse turístico e aptidão agrícola, contribuindo para uma maior fixação das populações rurais;
- Garantir a operacionalidade do Porto do Funchal, continuar a grande reparação do molhe do porto do Funchal e prosseguir a execução do Terminal Marítimo da Zona Franca Industrial no Caniçal;

- Garantir o transporte regular entre as ilhas e manter preços bonificados para os residentes no Porto Santo;
- Implementar acções no âmbito da prevenção rodoviária e do sistema de inspecção de veículos, garantindo a segurança e a fluidez de deslocação de pessoas e mercadorias;
- Promover uma gestão mais racional dos transportes terrestres, principalmente em meio urbano, privilegiando o transporte público e melhorando as ligações inter-urbanas.

2.7 - No sector da **Energia** a estratégia assenta, prioritariamente, na satisfação das necessidades decorrentes do desenvolvimento económico e na promoção da utilização racional de energia.

Assim, a estratégia de intervenção para o ano de 1994 consiste nomeadamente: na contínua redução da dependência energética da Região face ao exterior e à sua grande componente térmica, através de um melhor aproveitamento dos seus recursos naturais; na promoção de uma política sustentada de preservação e promoção de tecnologias de utilização racional de energia; na modernização e ampliação das redes de transporte e distribuição de energia.

Estão previstas para 1994 as seguintes acções:

- Continuação do projecto de Fins Múltiplos da Ribeira dos Socorridos, no que diz respeito à componente hidroeléctrica;
- Realização de investimentos pela Empresa de Electricidade da

Madeira, para aumento da capacidade de produção, e para a expansão e melhoria das redes de transporte e de distribuição.

- Dinamização de acções preconizadas pela Agência Regional de Energia e Ambiente (AREAM), nomeadamente, projectos-piloto nos domínios da energia das ondas, solar e do biogás;
- Concessão de incentivos financeiros e outros apoios no âmbito do novo sistema nacional de utilização racional de energia e fomento da utilização das energias renováveis.

2.8 - O sector da Educação, constitui um elemento chave no processo de desenvolvimento, na afirmação, na existência e identidade de Portugal e em particular da Região Autónoma da Madeira, nos quadros nacional e da União Europeia.

Só através da melhoria do nível educacional se acredita que se poderá prosseguir o caminho que assegurará o conhecimento indispensável para se vencer os desafios do próximo século, assim como a necessária exaltação dos novos valores culturais, no âmbito dos quais, o da Autonomia ocupa lugar de relevo.

As actuações em 1994 visam a concretização dos objectivos de médio/longo prazo definidos para o sector, considerando-se prioritários os seguintes: generalização do acesso à educação; fomentar a qualidade, eficiência e eficácia do sistema educativo; reforçar a aposta na qualificação e criatividade; melhorar a articulação com as necessidades de um tecido produtivo em transformação e promover a qualidade e expansão selectiva do ensino superior na Região.

Em 1994, as linhas de actuação/acções que visam implementar os objectivos mencionados são:

- Criação de infraestruturas que sirvam a Universidade da Madeira, proporcionando a médio prazo, as condições necessárias à sua afirmação total;
- Construção e melhoria de estabelecimentos para os diversos graus de ensino designadamente, a construção das novas escolas básicas do Caniçal - Machico; Porto da Cruz - Machico; Madalena - Funchal; Lagoa - Calheta; São Gonçalo - Funchal; Caldeira - Câmara de Lobos; Ribeira Grande - Machico; Nogueira - Santa Cruz e das Escolas Básicas e Secundárias da Calheta e de Santa Cruz;
- Implementação do projecto "Rede Escolar Integrada" que pretende criar um nó central de comunicações e base de dados, possibilitando ligações e interfaces entre as Escolas, Delegações Escolares e Serviços da Educação;
- Modernização dos equipamentos e reapetrechamento de escolas, visando adequar e responder às novas exigências da vertente tecnológica do sistema educativo;
- Promoção de acções de formação contínua de professores por forma a melhorar a qualidade do ensino e valorizar profissionalmente os professores nos conteúdos e metodologias da Reforma, na gestão de estabelecimentos de ensino, e na intro-

dução às novas tecnologias de informação;

- Promoção de programas de educação especial que favoreçam a integração social e familiar de deficientes, o levantamento e despiste de deficiências, bem como a implementação do atendimento precoce;
- Promoção de actividades de Educação Permanente, através de campanhas de sensibilização, edição de publicações, acções de formação e outras.

2.9 - O sector **Emprego e Formação Profissional**, no actual quadro de desenvolvimento económico mundial e europeu, origina directa e indirectamente transformações na economia regional, nomeadamente gerando mudanças no tipo de qualificações, nos empregos e nos perfis profissionais pelo que se reveste de crucial importância, definir os seguintes objectivos: melhorar e diversificar as qualificações da população activa, em especial transformando a formação profissional num processo de adaptação contínua dos trabalhadores às necessidades decorrentes da modernização e dinamização da economia regional; melhorar a eficácia das estruturas de emprego e formação; desenvolver programas de emprego e formação para grupos sociais específicos com maiores dificuldades de inserção.

Assim, as linhas de acção propostas para 1994 ao nível da valorização profissional abrangem já, não só activos de todos os sectores de actividade e desempregados de longa duração, mas ainda jovens, quer estejam dentro como fora dos sistema de ensino, para além de se manterem as acções de formação de formadores e de orientação profissional.

No âmbito do emprego apoiar-se-ão acções que integram apoios à contratação e à criação de actividades independentes, apoios à criação de iniciativas locais de emprego, à inserção de desempregados ou à sua contratação temporária bem como apoio à actividade de agentes de desenvolvimento e de orientação profissional.

Relativamente a acções específicas de formação e emprego para deficientes, emigrantes e excluídos socialmente, será dada especial atenção às acções destinadas aos grupos sociais desfavorecidos e, noutro âmbito, aos luso-descendentes, tentando a sua plena integração na sociedade.

2.10 - No âmbito do **Desporto**, os grandes objectivos nesta área são os seguintes: estimular a formação desportiva como parte integrante da educação global dos jovens; prosseguir a política da construção e melhoramento de infraestruturas desportivas; promover a formação de quadros técnicos e agentes desportivos e apoiar o desporto de alta competição, nomeadamente para a sua participação nacional e internacional.

Serão pois dinamizados em 1994, um conjunto de acções pelo Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, pelo sistema escolar, pelas associações e clubes desportivos que reforçarão o papel do desporto no combate ao absentismo e na promoção do sucesso educativo.

2.11 - Sendo a **Cultura** uma prova de dinamismo, da afirmação, da identidade e da criatividade da sociedade, importa valorizar e projectar todo um povo, uma língua e um património histórico-cultural.

Em 1994, as principais linhas de acção são:

- Desenvolver acções que visem uma dinamização cultural em toda a Região, incidindo, prioritariamente, nos seguintes domínios: conservação do património; desenvolvimento museológico; publicação de obras de autores madeirenses de reconhecido valor para a Cultura Regional; apoio às Instituições, Associações Culturais e actividades de animação culturais com programas de Festivais, Concertos, Exposições e Concursos; modernização dos serviços de apoio à Cultura.

2.12 - O desenvolvimento da Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico articula-se com os objectivos mais vastos da política educacional e visa, particularmente, a modernização e internacionalização do tecido produtivo, a melhoria da qualidade de vida e do bem estar social, através da aplicação de capacidades na resolução dos problemas gerados pela evolução do sistema sócio-económico.

São, pois, linhas de actuação prioritárias para o desenvolvimento do sistema científico e tecnológico regional: a promoção da formação avançada de recursos humanos; a ligação do sector de I&D aos sectores produtivo e dos serviços; o estímulo à Inovação através da promoção de redes de cooperação no contexto regional, nacional e internacional e a implementação de condições favoráveis à investigação, nomeadamente através de criação de infraestruturas adequadas.

Neste sentido, as principais acções a realizar em 1994 são as seguintes:

- Apoio a acções de formação avançada, quer em associação aos programas de I&D, quer através de bolsas de mestrado e douto-

ramento, bem como a técnicos de apoio a infraestruturas de I&D;

- Concessão de apoios no âmbito do novo programa estrutural PRAXIS XXI, STRIDE para projectos de I&D para o desenvolvimento do sistema de C&T;
- Continuação da instalação e implementação no Polo Científico e Tecnológico da Madeira, das infraestruturas inerentes à Faculdade de Ciências da Universidade da Madeira, do Centro de Ciência e Tecnologia - CITMA, do Centro de Feiras e Congressos, para além, do início de construção de outras infraestruturas de I&D, nomeadamente, o Laboratório de Veterinária a situar em S. Martinho, e a Estação de Biologia Marítima do Funchal (complexo Cais do Carvão);
- Implementação na Madeira de um Observatório Astronómico, aberto à cooperação regional, nacional e internacional;
- Reforço e mobilização das capacidades e projectos de investigação para o aumento da produtividade, modernização e diversificação do aparelho produtivo e, avaliação e conservação dos recursos naturais;
- Promoção e lançamento de acções de sensibilização e cooperação de C&T.

2.13 - No sector Ambiente e Ordenamento do Território a melhoria da qualidade do ambiente; a contribuição para a protecção da saúde das populações; a utilização racional dos recursos naturais e o

ordenamento do espaço territorial, constituem objectivos prioritários que serão prosseguidos de acordo com as seguintes linhas de orientação:

- Melhorar a qualidade de serviço de distribuição de água, através da criação de infraestruturas de captação, de transporte, de tratamento e da implementação de um sistema de gestão que possibilite disciplinar e rentabilizar a exploração dos recursos hídricos;
- Desenvolvimento das redes públicas de esgotos e sua ligação a meios que garantam adequados processos de depuração;
- Melhorar as condições de recolha e tratamento de resíduos sólidos e promover o seu aproveitamento e/ou reciclagem;
- Estabelecer uma adequada utilização e protecção da orla costeira e proceder à consolidação de terrenos nas margens das ribeiras;
- Promover a renovação urbana e recuperação paisagística;
- Constituir uma sistema de informação da qualidade do ambiente e promover a educação ambiental.

No prosseguimento dos objectivos delineados para o Plano de Médio Prazo no sector do **Ambiente e Ordenamento do Território** serão desenvolvidos, em 1994, vários e importantes projectos.

Assim, no tocante ao **abastecimento público de água** serão realizados projectos de captação, adução e tratamento de água, nomeadamente,

as Estações de Tratamento dos Socorridos (1.^a e 2.^a fases), do Covão e da Zona Leste, a execução de furos de pesquisa e captação em diversas ribeiras, a interligação das origens das grandes aduções à cidade do Funchal e a 1.^a fase do Sistema Adutor Machico-Caniçal, Santa Cruz-Caniço e das Rabaças e a conclusão da 2.^a fase do abastecimento de água a Câmara de Lobos.

A nível de **águas residuais**, serão instaladas unidades de tratamento e destino final em aglomerados de maior dimensão, evitando-se assim a contaminação do meio receptor, seja o solo ou o oceano. Neste âmbito é de destacar a conclusão do destino final de Câmara de Lobos, o saneamento do Caniço de Baixo e a ampliação da ETAR do Porto Santo.

No sub-sector dos **resíduos sólidos** pretende-se aumentar a eficiência do tratamento executado na Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos - ETRS da Meia Serra, prevendo-se a implementação de uma unidade de valorização e de um aterro sanitário complementar. A realização dos objectivos a nível de resíduos sólidos urbanos envolve, não só a ampliação dos actuais sistemas existentes, mas também acções de sensibilização das populações quanto à necessidade de induzir determinadas orientações que venham a facilitar a recolha, a selecção e tratamento a jusante, estando previstas campanhas de sensibilização da população, a desenvolver no âmbito de medidas co-financiadas pelo Programa Poseima-Ambiente.

No domínio do **ordenamento do território** salienta-se a conclusão do Plano de Ordenamento do território da RAM - POTRAM, dos Planos Directores Municipais e do Plano Geral de Urbanização (PGU) Garajau-Baia d'Abra, a elaboração de uma carta de riscos de erosão, a implementação de diversas medidas de integração paisagística, a instalação de um sistema de informação geográfica regional de ambiente e a continuação de programas de

canalização e regularização de ribeiras visando sobretudo a segurança das zonas baixas da cidade do Funchal, assim como um conjunto doutros projectos qualitativos de acordo com os objectivos delineados.

2.14 - O sector Habitação e Urbanismo sendo um vector fundamental na qualidade de vida dos cidadãos, continuará a ser uma área de actuação prioritária cujos objectivos serão: a redução do défice habitacional e a melhoria do nível qualitativo do parque habitacional.

Neste sentido, destacam-se as seguintes linhas de actuação:

- promover a aquisição de solos para habitação,
- apoiar os sectores privado e cooperativo;
- construir infraestruturas e equipamentos complementares à habitação;
- prosseguir a promoção directa de habitação social (conclusão de fogos em construção e lançamento de alguns novos projectos);
- melhorar o ambiente urbano.

Assim, no sector da **Habitação** e visando a atenuação do déficit habitacional prevê-se em 1994, a conclusão do agrupamento residencial da Camacha e das infraestruturas do Rancho e Figueirinhas. Paralelamente, à construção de equipamentos complementares à habitação, continuar-se-à a promover de forma indirecta a construção de habitação, através de apoios ao sector privado e cooperativo.

2.15 - A implementação dum sistema de **Saúde e Segurança Social** moderno e eficiente, adequado às necessidades da população, baseado no Humanismo e Qualidade, constitui um poderoso alicerce para novos e mais ambiciosos graus de apoio ao cidadão, assegurando o seu direito à protecção, no âmbito da Saúde e da Segurança Social.

Os objectivos prioritários são assim: garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde, independentemente da sua condição económica e local de residência; melhorar o acesso e o acolhimento dos utentes dos serviços de saúde e a gestão dos recursos e promover uma maior integração e funcionalidade dos serviços.

Para a concretização destes objectivos definiram-se as seguintes acções:

- dar continuidade à execução do programa regional da Vacinação;
- combater os focos e manchas de pobreza, através da racionalização e coordenação intersectorial de esforços feitos com esse objectivo;
- reduzir as carências quantitativas e qualitativas no campo da segurança social, especialmente nas áreas da infância, juventude e terceira idade.

Serão construídas infraestruturas de saúde, designadamente os centros de saúde de Santana, de Santa Cruz, a ampliação do Hospital dos Marmeleiros (3ª. fase) e a ampliação do Centro Hospitalar do Funchal visando a melhoria da qualidade de serviço.

2.16 - No âmbito da Modernização da Administração Pública serão prosseguidos os seguintes objectivos: aumento da qualidade e modernização crescente dos serviços; intensificação da formação profissional; promoção da utilização intensiva das novas tecnologias da informação; reforço do envolvimento da sociedade no processo de mudança da administração, através de novas formas de diálogo, participação e informação na realização conjunta dos objectivos de desenvolvimento.

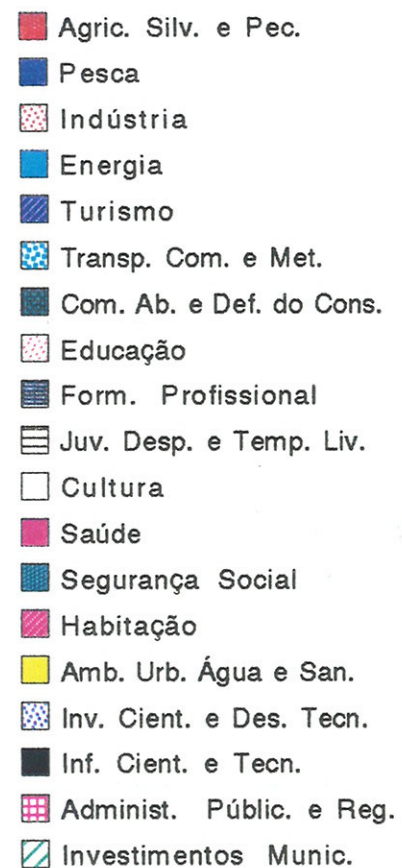
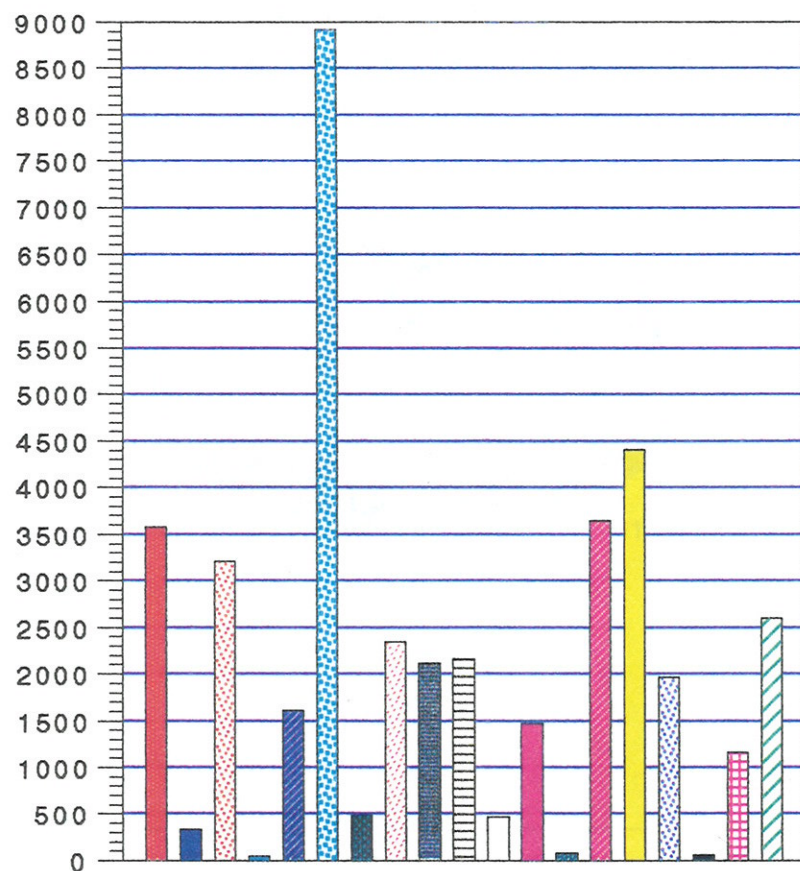
Assim, serão implementadas diversas acções, nomeadamente:

- Formação, aperfeiçoamento e especialização dos recursos humanos afectos aos vários serviços;
- Actualização e ampliação dos meios informáticos, quer para a utilização corrente dos serviços, quer como suporte de acções mais específicas, entre as quais se destacam:
 - .. GABMATIC - Implementação de correio e escritório electrónico em todos os gabinetes das Secretarias Regionais (e Direcções Regionais), tendo por fim último a transferência electrónica de documentos;
 - .. EURISLES - Criação de um Banco de Dados Estatísticos em domínios de especial importância para as ilhas, nomeadamente de natureza jurídica, demográfica, social, económico-financeira e científica, possibilitando a redução do isolamento em matéria de informação por parte das ilhas da Comunidade;
 - .. INFOCID - Ligação telemática que possibilita o acesso da

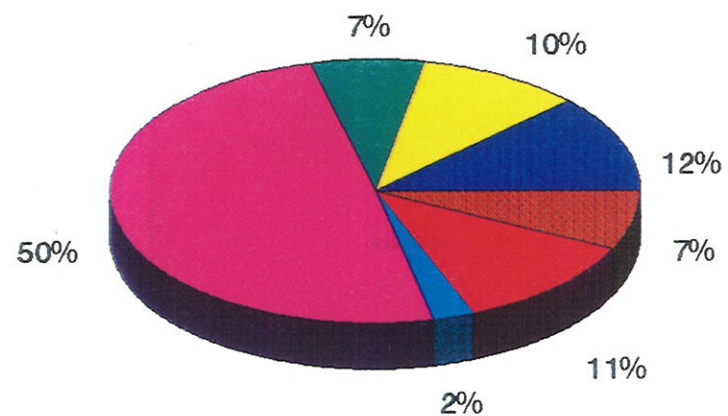
população, através de écrans multimédia, a informação de âmbito geral e específico, como forma de facilitar e aproximar o cidadão da Administração. São disso exemplo as informações necessárias para a elaboração de documentos de identificação, do serviço militar e de vacinação;

- Intensificação da informação interdepartamental, bem como de divulgação ao público, designadamente:
 - .. Elaboração do Guia do Cidadão - Documento escrito, com os mesmos objectivos do INFOCID, cuja distribuição será mais alargada, prevendo-se mesmo a utilização dos consulados para tal efeito.
- Melhoria e aumento da produção estatística (pela sua importância como suporte à tomada de decisões, quer pela Administração, quer pelos agentes económicos), realçando-se o projecto de elaboração das Contas Económicas Regionais;
- Acções diversificadas de divulgação, gestão e acompanhamento dos diversos programas com apoio comunitário;
- Elaboração de trabalhos e estudos de vária índole necessários à actividade de planeamento;
- Manutenção de uma permanente defesa dos interesses da Região no seio das Comunidades Europeias, salvaguardando as especificidades da RAM, como espaço periférico da CEE.

REPARTIÇÃO SECTORIAL DOS INVESTIMENTOS



INVESTIMENTOS POR SECRETARIAS 1994



- Sec. Reg. Assunt. Parl. e Com.
- Sec. Reg. Agric. Flor. e Pes.
- Sec. Reg. da Educação
- Sec. Reg. do Tur. e Cult.
- Sec. Reg. do Equip. Soc. e Amb.
- Sec. Reg. dos Assunt. Soc.
- Sec. Reg. da Ec. e Coop. Ext.
- Sec. Reg. das Finanças

QUADRO I

PIDDAR - 1994

DISTRIBUIÇÃO POR SECTORES/DEPARTAMENTOS

(contos)

SECTORES	DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL								TOTAL
	Assuntos Par- lamentares e Comunicação	Agricultura, Florestas e Pescas	Educação	Turismo e Cultura	Equipamento Social e Ambiente	Assuntos Socials	Economia e Cooperação Externa	Finanças	
TOTAL	24 950	4 854 726	4 095 500	2 738 554	20 329 000	998 000	4 669 500	2 991 693	40 701 923
1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária		3 577 383							3 577 383
2. Pesca		328 000							328 000
3. Indústria		166 343					3 046 000		3 212 343
4. Energia							50 000		50 000
5. Turismo				1 606 860					1 606 860
6. Transportes, Comunicações e Meteorologia					7 507 000		1 415 000		8 922 000
7. Comércio, Abastec. e Defesa do Consumidor		496 000							496 000
8. Educação			655 500		1 690 000				2 345 500
9. Formação Profissional		50 000	1 340 000	692 815		37 500			2 120 315
10. Juventude, Desportos e Tempos Livres	16 000		2 000 000		150 000				2 166 000
11. Cultura	6 850			406 379	55 000				468 229
12. Saúde					585 000	886 000			1 471 000
13. Segurança Social					85 000				85 000
14. Habitação					3 650 000				3 650 000
15. Ambiente, Urbanismo, Água e Saneamento		126 000			4 282 000				4 408 000
16. Investigação Cient. e Desenv. Tecnológico		105 000	55 000		1 723 000			89 300	1 972 300
17. Informação Científica e Técnica								62 100	62 100
18. Administração Pública Regional	2 100	6 000	45 000	32 500	602 000	74 500	158 500	240 293	1 160 893
. Investimentos Municipais								2 600 000	2 600 000

QUADRO II
P I D D A R - 1 9 9 4
INVESTIMENTOS COM COMPARTICIPAÇÃO E SEM COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

(Contos)

SECRETARIAS / SECTORES	INVESTIMENTOS COM COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA									INVESTIMENTOS S/ COMPART. COMUNITÁRIA	TOTAL GERAL
	TOTAL	FEDER						FSE	FEOGA		
		TOTAL	POP I	POP II	REGIS	ENVIREG	OUTROS	POPRAM	POP II		
SEC. AS. PARL. E COMUN.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24 950	24 950
Juventude, Desportos e T. Livres Cultura Administração Pública Region.	0 0 0	0 0 0								16 000 6 850 2 100	16 000 6 850 2 100
SEC. AGRIC., FLOR. PISCAS	2 657 383	286 000	0	125 000	0	0	161 000	35 000	2 336 383	2 197 343	4 854 726
Agricultura Silv. e Pecuária Pesca Indústria Comercio Abast. e Defesa Cons. Formação Profissional Ambiente, Urban., Água e San. Inv. Cient. e Desen. Tecnológico Administração Pública Region.	1 772 383 261 500 90 000 427 500 50 000 56 000 0 0	161 000 125 000 0 0 0 0 0 0		125 000			161 000		1 611 383 136 500 90 000 427 500 15 000 56 000	1 805 000 66 500 76 343 68 500 0 70 000 105 000 6 000	3 577 383 328 000 166 343 496 000 50 000 126 000 105 000 6 000
SEC. EDUCAÇÃO	1 948 000	453 000	188 000	265 000	0	0	0	1 495 000	0	2 147 500	4 095 500
Educação Formação Profissional Juvent., Desp. e Tempos Livres Inv. Cient. e Desen. Tecnológico Administração Públ. Regional	538 000 1 310 000 0 55 000 45 000	398 000 0 0 55 000 0	188 000	210 000				140 000 1 310 000 45 000		117 500 30 000 2 000 000	655 500 1 340 000 2 000 000 55 000 45 000
SEC. TURISMO E CULTURA	2 454 704	2 289 704	744 204	1 512 500	0	0	33 000	165 000	0	283 850	2 738 554
Turismo Formação Profissional Cultura Administração Públ. Regional	1 516 410 692 815 245 479 0	1 516 410 527 815 245 479 0	565 910 97 815 80 479	917 500 430 000 165 000			33 000	165 000		90 450 0 160 900 32 500	1 606 860 692 815 406 379 32 500
SEC. EQUIP. SOCIAL E AMBIENTE	12 174 500	12 169 500	1 126 000	6 768 000	1 775 000	300 000	2 200 500	5 000	0	8 154 500	20 329 000
Transportes, Comunic. e Meteor. Educação Juvent., Desp. e Tempos Livres Cultura Saúde Segurança Social Habitação Ambiente, Urban., Água e San. Inv. Cient. e Desen. Tecnológico Administração Pública Region.	6 027 000 1 137 000 50 000 0 570 000 0 0 3 093 000 1 292 500 5 000	6 027 000 1 137 000 50 000 0 570 000 0 0 3 093 000 1 292 500 0	452 000 42 000 50 000 212 000	3 225 000 1 045 000 50 000 358 000	1 775 000		575 000 50 000			1 480 000 553 000 100 000 55 000 15 000 85 000 3 650 000 1 189 000 430 500 597 000	7 507 000 1 690 000 150 000 55 000 585 000 85 000 3 650 000 4 282 000 1 723 000 602 000

QUADRO II
 P I D D A R - 1 9 9 4
 INVESTIMENTOS COM COMPARTICIPAÇÃO E SEM COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

(Contos)

SECRETARIAS / SECTORES	INVESTIMENTOS COM COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA									INVESTIMENTOS S/ COMPART. COMUNITÁRIA	TOTAL GERAL
	TOTAL	FEDER						FSE	FEOGA		
		TOTAL	POP I	POP II	REGIS	ENVIREG	OUTROS	POP RAM	POP II		
SEC. ASSUNTOS SOCIAIS	224 500	187 000	0	65 000	0	0	122 000	37 500	0	773 500	998 000
Formação Profissional	37 500	0									
Saúde	155 000	155 000		65 000			90 000	37 500		731 000	37 500
Administração Pública Region.	32 000	32 000					32 000			42 500	886 000
											74 500
SEC. ECON. E COOP. EXTERNA	3 770 000	3 753 000	689 000	2 260 000	0	0	804 000	17 000	0	899 500	4 669 500
Indústria	2 886 000	2 869 000	539 000	1 840 000			490 000	17 000		160 000	3 046 000
Energia	0	0								50 000	50 000
Transportes, Comunica. e Meteor.	870 000	870 000	150 000	420 000			300 000			545 000	1 415 000
Administração Pública Region.	14 000	14 000					14 000			144 500	158 500
SEC. FINANÇAS	260 200	260 200	46 300	154 400	0	0	59 500	0	0	2 731 493	2 991 693
Inv. Cient. e Desen. Tecnológico	86 800	86 800		86 800						2500	89 300
Informação Cient. e Técnica	61 100	61 100		49 100						1000	62 100
Administração Públ. Regional	112 300	112 300	46 300	18 500			12 000			127 993	240 293
Investimentos Municipais	0	0					47 500			2 600 000	2 600 000
TOTAL	23 489 287	19 398 404	2 793 504	11 149 900	1 775 000	300 000	3 380 000	1 754 500	2 336 383	17 212 636	40 701 923
% EM RELAÇÃO AO TOTAL	57,71%	47,66%	6,86%	27,39%	4,36%	0,74%	8,30%	4,31%	5,74%	42,29%	100,00%
% DOS COMPARTICIPADOS	100,00%	82,58%	11,89%	47,47%	7,56%	1,28%	14,39%	7,47%	9,95%		

QUADRO III

P I D D A R - 1 9 9 4

INVESTIMENTOS COM COMPARTICIPAÇÃO E SEM COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

(contos)

SECTORES	INVESTIMENTOS COM COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA									INVESTIMENTOS S/ COMPART. COMUNITÁRIA	TOTAL GERAL	
	TOTAL	FEDER						FSE	FEOGA			
		TOTAL	POP I	POP II	REGIS	ENVIREG	OUTROS	POPAM	POP II			
1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária	1 772 383	161 000				161 000				1 611 383	1 805 000	3 577 383
2. Pesca	261 500	125 000		125 000						136 500	66 500	328 000
3. Indústria	2 976 000	2 869 000	539 000	1 840 000				490 000	17 000	90 000	236 343	3 212 343
4. Energia	0	0									50 000	50 000
5. Turismo	1 516 410	1 516 410	565 910	917 500				33 000			90 450	1 606 860
6. Transportes, Comunicações e Meteorologia	6 897 000	6 897 000	602 000	3 645 000	1 775 000			875 000			2 025 000	8 922 000
7. Comércio, Abastec. e Defesa do Consumidor	427 500	0								427 500	68 500	496 000
8. Educação	1 675 000	1 535 000	230 000	1 255 000				50 000	140 000		670 500	2 345 500
9. Formação Profissional	2 090 315	527 815	97 815	430 000					1 547 500	15 000	30 000	2 120 315
10. Juventude, Desportos e Tempos Livres	50 000	50 000		50 000							2 116 000	2 166 000
11. Cultura	245 479	245 479	80 479	165 000							222 750	468 229
12. Saúde	725 000	725 000	212 000	423 000				90 000			746 000	1 471 000
13. Segurança Social	0	0									85 000	85 000
14. Habitação	0	0									3 650 000	3 650 000
15. Ambiente, Urbanismo, Água e Saneamento	3 149 000	3 093 000	310 000	1 545 000		300 000		938 000		56 000	1 259 000	4 408 000
16. Investigação Cient. e Desenv. Tecnológico	1 434 300	1 434 300	110 000	686 800				637 500			538 000	1 972 300
17. Informação Científica e Técnica	61 100	61 100		49 100				12 000			1 000	62 100
18. Administração Pública Regional	208 300	158 300	46 300	18 500				93 500	50 000		952 593	1 160 893
Investimentos Municipais	0	0									2 600 000	2 600 000
TOTAL	23 489 287	19 398 404	2 793 504	11 149 900	1 775 000	300 000	3 380 000	1 754 500	2 336 383	17 212 636	40 701 923	
% em relação ao total	57,71%	47,66%	6,86%	27,39%	4,36%	0,74%	8,30%	4,31%	5,74%	42,29%	100,00%	
% dos comparticipados	100,00%	82,58%	11,89%	47,47%	7,56%	1,28%	14,39%	7,47%	9,95%			

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAE							TOTAL
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	
PROG POSEIMA - MEDIDAS AGRÍCOLAS CF: 8021 INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	210 000 210 000	43 000 43 000	0 0	0 0	0 0	0 0	253 000 253 000
PROG FOMENTO CINEGÉTICO CF: 8021 INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	20 000 20 000	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	0 0	30 000 30 000
PROG RACIONALIZAÇÃO DE REGIME SILVO-PASTORAL CF: 8021 INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	0 0	40 000 40 000
PROG: REPOVOAMENTO PISCÍCOLA (D. R. FLORESTAS) CF: 8021 INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
PROG: APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS CF: 8021 Nº. PROJS: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	419 898 419 898	134 547 134 547	200 000 200 000	0 0	0 0	0 0	0 0	754 445 754 445
PROJ: Centro de Fruticultura Subtropical INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	33 882 33 882	19 035 19 035	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	0 0	102 917 102 917
PROJ: Mecanização Agrícola INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	386 016 386 016	115 512 115 512	150 000 150 000	170 000 170 000	190 000 190 000	200 000 200 000	0 0	1 211 528 1 211 528
PROG: APETRECHAMENTO ESPECIAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS CF: 8021 Nº. PROJS: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	30 890 30 890	0 0	60 000 60 000	0 0	0 0	0 0	0 0	90 890 90 890
PROJ: Laboratório Regional de Veterinária INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1996	TOTAL Cap. 50 O.R.	30 890 30 890	0 0	60 000 60 000	0 0	0 0	0 0	0 0	90 890 90 890
PROG: ACÇÕES E PROGRAMAS NO ÂMBITO DO PEDAP CF: 8021 Nº. PROJS: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	286 626 286 626	24 127 24 127	930 383 930 383	0 0	0 0	0 0	0 0	1 241 136 1 241 136
Proj: Medidas afectas à Direcção Regional de Agricultura (FEOGA) - (POP II) (c) INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	273 742 273 742	15 506 15 506	910 383 910 383	0 0	0 0	0 0	0 0	1 199 631 1 199 631
. Transferências para a Direc. Reg. Agricultura		0	0	188 111	0	0	0	0	188 111
. Transferências para o IFADAP		0	0	722 272	0	0	0	0	722 272
PROJ: Programa de Acção Florestal (d) INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	12 884 12 884	8 621 8 621	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	0 0	41 505 41 505
PROG CONSERVAÇÃO DO SOLO, GESTÃO DOS RECURSOS AQUÍFEROS E PROTECÇÃO DE COBERTURA VEGETAL CF: 8021 Nº. PROJS: 4	TOTAL Cap. 50 O.R.	1 278 429 1 278 429	237 986 237 986	441 000 441 000	0 0	0 0	0 0	0 0	1 947 415 1 947 415
PROJ: Canal de Rega de S. Vicente (FEDER Regº. 1787/84) INICIO: 1988 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	199 475 199 475	68 105 68 105	1 000 1 000	0 0	0 0	0 0	0 0	268 580 268 580

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR								
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
PROJ Construções, maquinaria e equipamentos para o Entrepasto Frigorífico do Porto Novo (FEOGA) — Reg. CEE 4028/86 - (POP II) INICIO 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	55 106 55 106	90 000 90 000	0 0	0 0	0 0	0 0	145 106 145 106
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	100 163 100 163	24 820 24 820	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	0 0	174 983 174 983
PROG ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO SECTOR DAS PESCAS (FSE) - POPRAM CF: 3020 INICIO 1989 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	100 163 100 163	24 820 24 820	35 000 35 000	0 0	0 0	0 0	0 0	159 983 159 983
PROG CENTROS DE FORMAÇÃO AGRÁRIA (FEOGA) CF: 8021 INICIO 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	0 0	15 000 15 000
SECTOR: AMBIENTE, URBANISMO, ÁGUA E SANEAMENTO	TOTAL Cap. 50 O.R.	91 830 91 830	33 234 33 234	126 000 126 000	0 0	0 0	0 0	0 0	251 064 251 064
PROG CORRECÇÃO TORRENCIAL NO P. SANTO E MADEIRA (RIBEIRA DE S. JOÃO E STª LUZIA) (POPRAM) CF: 8040 INICIO 1990 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	14 124 14 124	0 0	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	0 0	54 124 54 124
PROG PARQUE NATURAL DA MADEIRA CF: 8021 Nº PROJ: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	77 706 77 706	33 153 33 153	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	0 0	140 859 140 859
PROJ: Projectos a realizar na área da conservação da Natureza INICIO 1990 CONCLUSÃO: 1996	TOTAL Cap. 50 O.R.	77 706 77 706	33 153 33 153	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	0 0	140 859 140 859
PROG PROTECÇÃO DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS (FEOGA) - (POP II) CF: 8021 INICIO 1993 CONCLUSÃO: 1996	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	81 81	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	0 0	50 081 50 081
PROG PROTECÇÃO DA FLORESTA CONTRA A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA (FEOGA) - (POP II) CF: 8021 INICIO 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	6 000 6 000	0 0	0 0	0 0	0 0	6 000 6 000
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL Cap. 50 O.R.	54 381 54 381	33 932 33 932	105 000 105 000	0 0	0 0	0 0	0 0	193 313 193 313
PROG INVESTIGAÇÃO APLICADA ÀS PESCAS (POSEIMA) CF: 8022 INICIO 1979 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	27 727 27 727	18 755 18 755	48 000 48 000	0 0	0 0	0 0	0 0	94 482 94 482
PROG INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AQUACULTURA (POSEIMA) CF: 8022 INICIO 1991 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	5 563 5 563	1 344 1 344	47 000 47 000	0 0	0 0	0 0	0 0	53 907 53 907

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
PROG: EXPERIMENTAÇÃO NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS DO MAR CF: 8022 INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	21 091 21 091	13 833 13 833	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	0 0	44 924 44 924
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	9 888 9 888	0 0	6 000 6 000	0 0	0 0	0 0	0 0	15 888 15 888
PROG: FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DA SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA, FLORESTAS E PESCAS CF: 8021 INICIO: 1987 CONCLUSÃO: 1996	TOTAL Cap. 50 O.R.	9 888 9 888	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	0 0	14 888 14 888
PROG: EDIFÍCIO PARA OS SERVIÇOS HIDROAGRÍCOLAS CF: 8021 INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	0 0	0 0	0 0	0 0	1 000 1 000

(a) Valores Provisórios

(b) Não corresponde ao valor total do investimento

(c) Os valores inscritos no âmbito deste projecto englobam a comparticipação regional nos "Programas do PEDAP" e o total da parte considerada não elegível em termos de comparticipação comunitária

(d) Os valores inscritos no âmbito deste projecto dizem respeito à parte considerada não elegível em termos do PEDAP

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL Cap 50 O.R.	1 850 012	886 649	4 095 500	2 097 736	2 225 587	2 263 386	50 000	13 468 870
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL Cap 50 O.R.	1 850 012	886 649	3 771 500	1 902 672	2 025 616	2 052 918	50 000	12 649 367
PROJECTOS NOVOS	TOTAL Cap 50 O.R.	0	0	324 000	195 064	199 971	210 468	0	819 503
SECTOR: EDUCAÇÃO	TOTAL Cap 50 O.R.	378 510	199 086	655 500	376 000	307 000	158 500	50 000	2 124 596
PROG REDE REGIONAL ESCOLAR	TOTAL Cap 50 O.R.	46 076	31 157	416 000	376 000	307 000	158 500	50 000	1 384 733
CF: 3020 Nº. PROJ: 7		46 076	31 157	416 000	376 000	307 000	158 500	50 000	1 384 733
PROJ: Reapetrechamento de Escolas (POP 1)	TOTAL Cap 50 O.R.	5 793	14 465	55 000	0	0	0	0	75 258
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994		5 793	14 465	55 000	0	0	0	0	75 258
PROJ: Reapetrechamento de Escolas Básicas e Secundárias (POP 1)	TOTAL Cap 50 O.R.	0	0	183 000	100 000	105 000	110 000	0	388 000
INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1997		0	0	183 000	100 000	105 000	110 000	0	388 000
PROJ: Apetreçamento Laboratorial de Novas Escolas Básicas e Secundárias (POP 2)	TOTAL Cap 50 O.R.	0	0	25 000	33 000	35 000	37 000	0	130 000
INICIO: 1994 CONCLUSÃO 1997		0	0	25 000	33 000	35 000	37 000	0	130 000
PROJ: Reapetrechamento da Rede de Escolas do Ensino Básico (POP 2)	TOTAL Cap 50 O.R.	0	0	35 000	38 000	40 000	42 000	0	155 000
INICIO 1994 CONCLUSÃO: 1997		0	0	35 000	38 000	40 000	42 000	0	155 000
PROJ: Construção e Reapetrechamento de Escolas Particulares (POP 2)	TOTAL Cap 50 O.R.	35 718	12 000	50 000	40 000	42 000	44 000	0	223 718
INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1997		35 718	12 000	50 000	40 000	42 000	44 000	0	223 718
PROJ: Rede Escolar Integrada de Telecomunicações (POP 2)	TOTAL Cap 50 O.R.	4 565	4 692	50 000	150 000	75 000	25 000	50 000	359 257
INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1999		4 565	4 692	50 000	150 000	75 000	25 000	50 000	359 257
PROJ: Centro Coordenador da Rede Regional de Escolas	TOTAL Cap 50 O.R.	0	0	18 000	15 000	10 000	10 500	0	53 500
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1997		0	0	18 000	15 000	10 000	10 500	0	53 500
PROG. EDUCAÇÃO PERMANENTE	TOTAL Cap 50 O.R.	23 106	1 628	25 000	0	0	0	0	49 734
CF: 3010 Nº. PROJ: 2		23 106	1 628	25 000	0	0	0	0	49 734
PROJ: Acções de Educação Permanente	TOTAL Cap 50 O.R.	15 793	495	10 000	0	0	0	0	26 288
INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994		15 793	495	10 000	0	0	0	0	26 288
PROJ: Formação e Planeamento Educativo	TOTAL Cap 50 O.R.	7 313	1 133	15 000	0	0	0	0	23 446
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994		7 313	1 133	15 000	0	0	0	0	23 446
PROG: EDUCAÇÃO ESPECIAL	TOTAL Cap 50 O.R.	289 469	158 833	180 000	0	0	0	0	628 302
CF: 3020 Nº. PROJ: 6		289 469	158 833	180 000	0	0	0	0	628 302
PROJ: Formação de Pessoal Docente e Técnico e Técnico-Profissional (FSE) (POP 2)	TOTAL Cap 50 O.R.	14 017	8 933	20 000	0	0	0	0	42 950
INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994		14 017	8 933	20 000	0	0	0	0	42 950
PROJ: Programa Operacional - Jovens deficientes (FSE) (POP 2)	TOTAL Cap 50 O.R.	202 711	115 913	100 000	0	0	0	0	418 624
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994		202 711	115 913	100 000	0	0	0	0	418 624

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAE								
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
PROJ: Programa Operacional - Adultos deficientes (FSE) (POP 2) INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	15 463 15 463	13 680 13 680	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	0 0	44 143 44 143
PROJ: Formação pré-profissional de deficientes (FSE) (POP 2) INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	2 499 2 499	849 849	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	0 0	8 348 8 348
PROJ: Instalação de Centros Psico-Pedagógicos INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	3 458 3 458	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	0 0	23 458 23 458
PROJ: Equipamento para estabelecimentos de jovens deficientes e serviços de apoio INICIO: 1987 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	54 779 54 779	16 000 16 000	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	0 0	90 779 90 779
PROG: EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR CF: 3020 Nº PROJ: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	5 549 5 549	1 671 1 671	12 500 12 500	0 0	0 0	0 0	0 0	19 720 19 720
PROJ: Reequipamento e conservação dos estabelecimentos de 1ª e 2ª infância INICIO: 1986 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	5 549 5 549	1 671 1 671	12 500 12 500	0 0	0 0	0 0	0 0	19 720 19 720
PROG: PUBLICAÇÕES C.F. 3020 INICIO: 1988 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	2 550 2 550	3 539 3 539	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	0 0	16 089 16 089
PROG: REEQUIPAMENTO DO CENTRO DE MEIOS AUDIOS-VISUAIS C.F. 3020 INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	11 760 11 760	2 258 2 258	12 000 12 000	0 0	0 0	0 0	0 0	26 018 26 018
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	1 432 671 1 432 671	675 051 675 051	1 340 000 1 340 000	1 671 736 1 671 736	1 863 587 1 863 587	2 044 886 2 044 886	0 0	9 027 931 9 027 931
PROG: FORMAÇÃO DE PROFESSORES (FSE) (POP 2) CF: 3020 Nº PROJ: 3	TOTAL Cap. 50 O.R.	52 355 52 355	54 836 54 836	80 000 80 000	79 000 79 000	86 500 86 500	94 000 94 000	0 0	446 691 446 691
PROJ: Formação Contínua e Nova Reforma INICIO: 1986 CONCLUSÃO: 1997	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	35 000 35 000	38 500 38 500	42 000 42 000	0 0	155 500 155 500
PROJ: Áreas Técnicas e Tecnológicas INICIO: 1986 CONCLUSÃO: 1997	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	22 000 22 000	24 000 24 000	26 000 26 000	0 0	92 000 92 000
PROJ: Utilização de Novas Tecnologias de Informação INICIO: 1986 CONCLUSÃO: 1997	TOTAL Cap. 50 O.R.	52 355 52 355	54 836 54 836	20 000 20 000	22 000 22 000	24 000 24 000	26 000 26 000	0 0	199 191 199 191
PROG: IMPLEMENTAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FSE) (POP 2) CF: 3020 INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1997	TOTAL Cap. 50 O.R.	767 252 767 252	410 535 410 535	682 000 682 000	822 745 822 745	905 019 905 019	995 521 995 521	0 0	4 583 072 4 583 072
PROG: APOIO COMPLEMENTAR DE FORMAÇÃO (POP 2) -FSE CF: 3020 INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1997	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	8 000 8 000	9 064 9 064	9 971 9 971	10 968 10 968	0 0	38 003 38 003

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR								
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL	38 831	12 512	45 000	50 000	55 000	60 000	0	261 343
	Cap 50 O.R.	38 831	12 512	45 000	50 000	55 000	60 000	0	261 343
PROG. ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO (POP 2) (FSE)	TOTAL	38 831	12 512	45 000	50 000	55 000	60 000	0	261 343
	Cap 50 O.R.	38 831	12 512	45 000	50 000	55 000	60 000	0	261 343
CF:1010 Nº PROJS: 3									
PROJ Monitorização do Subprograma	TOTAL	12 360	2 800	18 000	20 000	22 000	24 000	0	99 160
	Cap 50 O.R.	12 360	2 800	18 000	20 000	22 000	24 000	0	99 160
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1997									
PROJ Funcionamento da Comissão de Gestão	TOTAL	8 663	2 212	9 000	10 000	11 000	12 000	0	52 875
	Cap 50 O.R.	8 663	2 212	9 000	10 000	11 000	12 000	0	52 875
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1997									
PROJ Estudos, Publicidade e Promoção	TOTAL	17 808	7 500	18 000	20 000	22 000	24 000	0	109 308
	Cap 50 O.R.	17 808	7 500	18 000	20 000	22 000	24 000	0	109 308
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1997									

(a) Valores provisórios.

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR								
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
PROJ: Outras Infra-estruturas Turísticas INICIO: 1987 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	10 619 10 619	974 974	11 950 11 950	0 0	0 0	0 0	0 0	23 543 23 543
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	399 648 399 648	293 348 293 348	692 815 692 815	850 000 850 000	0 0	0 0	0 0	2 235 811 2 235 811
PROG: CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL CF: 8080 Nº PROJS: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	52 046 52 046	196 507 196 507	496 210 496 210	850 000 850 000	0 0	0 0	0 0	1 594 763 1 594 763
PROJ: Nova Escola de Hotelaria (POP I e POP II) INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	52 046 52 046	196 507 196 507	496 210 496 210	850 000 850 000	0 0	0 0	0 0	1 594 763 1 594 763
PROG: ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO TURISMO (FSE) CF: 8080 Nº PROJS: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	796 796	16 105 16 105	0 0	0 0	0 0	0 0	16 901 16 901
PROJ: Formação Profissional Turística (POP I e POP II) INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	796 796	16 105 16 105	0 0	0 0	0 0	0 0	16 901 16 901
PROG: ACÇÕES DE FORMAÇÃO NO ÂMBITO DA CULTURA (FSE) CF: 7010 Nº PROJS: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	5 405 5 405	15 500 15 500	0 0	0 0	0 0	0 0	20 905 20 905
PROJ: Formação Profissional no âmbito da Cultura (POP I e POP II) INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	5 405 5 405	15 500 15 500	0 0	0 0	0 0	0 0	20 905 20 905
PROG: ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO (FSE) CF: 3020	TOTAL Cap. 50 O.R.	347 602 347 602	90 640 90 640	160 000 160 000	0 0	0 0	0 0	0 0	598 242 598 242
PROG: OUTRAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO (POP II) CF: 1010	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000
SECTOR: CULTURA	TOTAL Cap. 50 O.R.	138 330 138 330	229 811 229 811	406 379 406 379	293 775 293 775	270 000 270 000	160 000 160 000	260 746 260 746	1 759 041 1 759 041
PROG: RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS DE INTERESSE REGIONAL C.F. 7010 Nº PROJS: 7	TOTAL Cap. 50 O.R.	116 200 116 200	142 740 142 740	283 479 283 479	293 775 293 775	270 000 270 000	160 000 160 000	260 746 260 746	1 526 940 1 526 940
PROJ: Casa das Mudas (POP I) INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	27 516 27 516	63 944 63 944	70 409 70 409	0 0	0 0	0 0	0 0	161 869 161 869
PROJ: Museu Etnográfico da Ribeira Brava (POP I e POP II) INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	25 062 25 062	58 935 58 935	80 070 80 070	41 775 41 775	0 0	0 0	0 0	205 842 205 842
PROJ: Museu Militar e de Arte Contemporânea na Fortaleza de São Tiago (POP II) INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	3 561 3 561	1 770 1 770	50 000 50 000	40 000 40 000	60 000 60 000	50 000 50 000	80 000 80 000	285 331 285 331

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							TOTAL
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	
PROG: ACÇÕES PARA APERFEÇOAMENTO DO PESSOAL DA SRTC C. F. 1010 INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000
PROG: INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS C. F. 1010 INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	1 073 1 073	12 500 12 500	0 0	0 0	0 0	0 0	13 573 13 573

(a) Valores provisórios

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR								
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
PROJ: Correção do traçado em EE RR incluindo muros de suporte INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	492 019 492 019	53 687 53 687	140 000 140 000	0 0	0 0	0 0	0 0	685 706 685 706
PROJ: Reconstrução de pavimentos em E.R incluindo drenagem INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	383 482 383 482	308 705 308 705	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	0 0	842 187 842 187
PROJ: Sinalização em EE.RR. INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	5 356 5 356	0 0	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	0 0	25 356 25 356
PROG. CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS MUNICIPAIS C.F: 8050 Nº. PROJ: 6	TOTAL Cap. 50 O.R.	163 450 163 450	238 857 238 857	310 000 310 000	225 000 225 000	0 0	0 0	0 0	937 307 937 307
PROJ: E.M. 543, entre Capela e Seara Velha - Curral das Freiras (POP 1) INICIO: 1991 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	10 925 10 925	60 679 60 679	80 000 80 000	0 0	0 0	0 0	0 0	151 604 151 604
PROJ: E.M. 516 entre a E.R. 103 (Cruzinhas) e Lombo Galego passando por Fajã da Murta Faial (POP 1) INICIO: 1991 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	148 285 148 285	172 440 172 440	130 000 130 000	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	470 725 470 725
PROJ: E.M. 543 entre Seara Velha e Lombo Chão - Curral das Freiras INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	200 000 200 000	0 0	0 0	0 0	220 000 220 000
PROJ: C.M., entre Boca do Túnel e Sítio da Terra Chã - Curral das Freiras INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	0 0	30 000 30 000
PROJ: C.M. da Fajã das Galinhas - Estreito de Cãm. de Lobos INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	25 000 25 000	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	30 000 30 000
PROJ: Melhoramentos em Estradas e Caminhos Municipais INICIO: 1991 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	4 240 4 240	5 738 5 738	25 000 25 000	0 0	0 0	0 0	0 0	34 978 34 978
PROG: AQUISIÇÃO DE TERRENOS (Construção de estradas regionais) C.F: 8050 INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	1 030 822 1 030 822	518 539 518 539	900 000 900 000	0 0	0 0	0 0	0 0	2 449 361 2 449 361
SECTOR: EDUCAÇÃO	TOTAL Cap. 50 O.R.	1 621 523 1 621 523	1 803 571 1 803 571	1 690 000 1 690 000	4 270 000 4 270 000	2 415 000 2 415 000	480 000 480 000	0 0	12 280 094 12 280 094
PROG: CONSTRUÇÕES ESCOLARES C.F: 3020 Nº. PROJS: 18	TOTAL Cap. 50 O.R.	1 076 259 1 076 259	1 531 009 1 531 009	960 000 960 000	2 275 000 2 275 000	520 000 520 000	0 0	0 0	6 362 268 6 362 268
PROJ: Escola Secundária de S. Roque (POP 1) INICIO: 1988 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	461 773 461 773	130 463 130 463	42 000 42 000	0 0	0 0	0 0	0 0	634 236 634 236

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							TOTAL
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	
PROG. BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESCOLAS C.F: 3020 INICIO: 1991 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	273 888 273 888	40 241 40 241	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	0 0	464 129 464 129
PROG. ESTUDOS E PROJECTOS DE INFRAESTRUTURAS ESCOLARES E DESPORTIVAS C.F: 3020 INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	7 991 7 991	0 0	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	0 0	37 991 37 991
PROG. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR C.F: 3020 Nº. PROJS:3	TOTAL Cap. 50 O.R.	25 901 25 901	112 112	35 000 35 000	215 000 215 000	145 000 145 000	0 0	0 0	421 013 421 013
PROJ: Construção do Jardim de infância no Bairro da Habitação Económica de Câmara de Lobos INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	25 000 25 000
PROJ: Jardim de infância e Creche Zona Centro - Achada Funchal INICIO: 1991 CONCLUSÃO: 1996	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	200 000 200 000	145 000 145 000	0 0	0 0	350 000 350 000
PROJ: Beneficiação de creches e Jardins de infância INICIO: 1991 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	25 901 25 901	112 112	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	0 0	46 013 46 013
PROG. PROG. ENSINO SUPERIOR C.F: 3020 Nº. PROJS: 3	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	173 262 173 262	365 000 365 000	1 780 000 1 780 000	1 750 000 1 750 000	480 000 480 000	0 0	4 548 262 4 548 262
PROJ: Const. da Faculdade de Ciências da UMA na Penteada (POP 2 /DGDR*) INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1997	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	69 329 69 329	95 000 95 000	750 000 750 000	750 000 750 000	480 000 480 000	0 0	2 144 329 2 144 329
PROJ: Universidade de Madeira - Reitoria e Faculdade de Letras (Monte) (POP 2) INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1996	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	68 897 68 897	145 000 145 000	1 000 000 1 000 000	1 000 000 1 000 000	0 0	0 0	2 213 897 2 213 897
PROJ: Laboratório e salas da Faculdade de Ciências (R. Bela de São Tiago) INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	35 036 35 036	125 000 125 000	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	190 036 190 036
PROG. AQUISIÇÃO DE TERRENOS (implantação de escolas e parques desportivos) C.F: 3020 INICIO: 1988 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	203 261 203 261	34 761 34 761	120 000 120 000	0 0	0 0	0 0	0 0	358 022 358 022
SECTOR: JUVENTUDE, DESPORTOS E TEMPOS LIVRES	TOTAL Cap. 50 O.R.	105 105	139 343 139 343	150 000 150 000	165 000 165 000	320 000 320 000	300 000 300 000	0 0	1 074 448 1 074 448
PROG. CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS C.F: 7010; 3020 Nº. PROJS: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	105 105	134 202 134 202	135 000 135 000	75 000 75 000	300 000 300 000	300 000 300 000	0 0	944 307 944 307

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							TOTAL
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	
PROG: Empreitada de Ampliação do Hospital (POP 1)	TOTAL Cap. 50 O.R.	399 674 399 674	288 459 288 459	45 000 45 000	0 0	0 0	0 0	0 0	733 133 733 133
INICIO: 1992	CONCLUSÃO: 1994								
PROG: AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA IMPLANTAÇÃO DE FUTURAS INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE	TOTAL Cap. 50 O.R.	41 675 41 675	0 0	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	0 0	56 675 56 675
C.F: 4020									
INICIO: 1990	CONCLUSÃO: 1994								
SECTOR: SEGURANÇA SOCIAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	85 000 85 000	125 000 125 000	0 0	0 0	0 0	210 000 210 000
PROG: CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE APOIO À POPULAÇÃO IDOSA	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
CF: 5030									
INICIO: 1992	CONCLUSÃO: 1994								
PROG: REMODELAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA A ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS POBRES	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
CF: 5030									
INICIO: 1992	CONCLUSÃO: 1994								
PROG: CONSTRUÇÃO DO CENTRO "STELLA MARIS" DE APOIO AOS PESCADORES - MACHICO	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	55 000 55 000
CF: 5030									
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1995								
PROG: CONST. DO CENTRO CULTURAL DA PARÓQUIA DE SANTA RITA E VITÓRIA - SÃO MARTINHO	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	25 000 25 000	0 0	0 0	0 0	40 000 40 000
CF: 7020									
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1995								
PROG: CONSTRUÇÃO DO SALÃO PAROQUIAL DO SEIXAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	25 000 25 000	0 0	0 0	0 0	40 000 40 000
CF: 7020									
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1995								
PROG: CONSTRUÇÃO DE SALAS POLIVALENTES, INCLUINDO ADRO DA IGREJA E PARQUE INFANTIL - PORTO DA CRUZ	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	35 000 35 000
CF: 7020									
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1995								
PROG: ARRANJO DO CENTRO PAROQUIAL E OBRAS SOCIAIS NO SÍTIO DO GARACHICO - ESTREITO DE CAMARA DE LOBOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	20 000 20 000
CF: 7020									
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1995								
SECTOR: HABITAÇÃO	TOTAL Cap. 50 O.R.	2 669 978 2 669 978	3 570 000 3 570 000	4 278 000 3 650 000	585 000 585 000	125 000 125 000	0 0	0 0	4 988 000 4 988 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							TOTAL
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	
PROG: INFRAESTRUTURAS HABITACIONAIS C.F: 6010 N.º PROJ: 32	TOTAL	2 669 978	3 570 000	4 278 000	585 000	125 000	0	0	4 988 000
	Cap. 50 O.R.	2 669 978	3 570 000	3 650 000	585 000	125 000	0	0	4 988 000
TRANSFERÊNCIAS PARA O INSTITUTO DA HABITAÇÃO DA MADEIRA		2 669 978	3 570 000	3 650 000	585 000	125 000	0	0	4 988 000
. Agrup. Resi. Camacha		-	-	1 325 000	0	0	0	0	1 325 000
. Agrup. Resi. Santo António		-	-	150 000	0	0	0	0	150 000
. Agrup. Resi. Casas d' Além - Camacha		-	-	250 000	0	0	0	0	250 000
. Agrup. Resi. Figueirinhas		-	-	70 000	0	0	0	0	70 000
. Agrup. Resi. St. Amaro		-	-	140 000	0	0	0	0	140 000
. Agrup. Resi. Nazaré		-	-	3 000	0	0	0	0	3 000
. Agrup. Resi. Câmara de Lobos		-	-	60 000	300 000	0	0	0	360 000
. Agrup. Resi. Penteada		-	-	70 000	0	0	0	0	70 000
. Agrup. Resi. Bairro da Ajuda		-	-	70 000	0	0	0	0	70 000
. Pré-fabricados		-	-	29 000	0	0	0	0	29 000
. Estudos e Projectos		-	-	40 000	0	0	0	0	40 000
. Aquisição de solos urbanísticos		-	-	1 101 000	0	0	0	0	1 101 000
. Promoção indirecta de habitação		-	-	180 000	0	0	0	0	180 000
. Programa de recuperação de móveis degradados		-	-	120 000	0	0	0	0	120 000
. Caniço Figueirinhas (Infraestruturas)		-	-	300 000	0	0	0	0	300 000
. Caniçal (Infraestruturas)		-	-	70 000	0	0	0	0	70 000
. Nazaré (Infraestruturas)		-	-	30 000	0	0	0	0	30 000
. Rancho (Infraestruturas)		-	-	180 000	0	0	0	0	180 000
. Porto Santo (Infraestruturas)		-	-	60 000	0	0	0	0	60 000
. Zona Comercial da Camacha		-	-	5 000	45 000	0	0	0	50 000
. Centro de Dia da Nazaré		-	-	5 000	55 000	0	0	0	60 000
. Igreja da Nazaré		-	-	5 000	35 000	0	0	0	40 000
. Centro Luis de Camões		-	-	5 000	35 000	0	0	0	40 000
. Zona Comercial e de Apoio do Esp. SIª e Caiçada		-	-	5 000	15 000	0	0	0	20 000
. Edifício de apoio ao Bairro da Palmeira		-	-	5 000	100 000	125 000	0	0	230 000
SECTOR: AMBIENTE, URBANISMO, ÁGUA E SANEAMENTO	TOTAL	3 108 953	3 049 319	4 282 000	2 849 000	1 520 000	895 000	0	15 704 272
	Cap. 50 O.R.	3 108 953	3 049 319	4 282 000	2 849 000	1 520 000	895 000	0	15 704 272
PROG: ADUÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	TOTAL	579 652	605 301	620 000	510 000	245 000	0	0	2 559 953
CF: 8040; 8021 N.º PROJ: 8	Cap. 50 O.R.	579 652	605 301	620 000	510 000	245 000	0	0	2 559 953
PROJ: Sistema Adutor das Rabaças - Fase 1 (POP 2)	TOTAL	96	6 281	150 000	250 000	175 000	0	0	581 377
INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1996	Cap. 50 O.R.	96	6 281	150 000	250 000	175 000	0	0	581 377
PROJ: Barragens do Palheiro Ferreiro (POP 1)	TOTAL	0	0	5 000	0	0	0	0	5 000
INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994	Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	0	0	0	0	5 000
PROJ: Abastecimento de água a Cª de Lobos - 2ª Fase (POP 1 e POP 2)	TOTAL	283 295	271 131	260 000	0	0	0	0	814 426
INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994	Cap. 50 O.R.	283 295	271 131	260 000	0	0	0	0	814 426

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
PROJ: Central Dessalinizadora do Porto Santo (POP 1)	TOTAL	88 899	61 549	75 000	60 000	70 000	0	0	355 448
	Cap. 50 O.R.	88 899	61 549	75 000	60 000	70 000	0	0	355 448
INICIO: 1990	CONCLUSÃO: 1996								
PROJ: Remodelação da rede de água potável -Porto Santo	TOTAL	43 402	75 280	15 000	50 000	0	0	0	183 682
	Cap. 50 O.R.	43 402	75 280	15 000	50 000	0	0	0	183 682
INICIO: 1990	CONCLUSÃO: 1995								
PROJ: Renovação da conduta elevatória entre o Tanque e a Camacha - Porto Santo (POP 2)	TOTAL	1 736	6 345	65 000	150 000	0	0	0	223 081
	Cap. 50 O.R.	1 736	6 345	65 000	150 000	0	0	0	223 081
INICIO: 1992	CONCLUSÃO: 1995								
PROJ: Abastecimento de água a Ponta Delgada (POP 1)	TOTAL	162 224	184 715	50 000	0	0	0	0	396 939
	Cap. 50 O.R.	162 224	184 715	50 000	0	0	0	0	396 939
INICIO: 1992	CONCLUSÃO: 1994								
PROG: OUTROS PROJECTOS NO DOMÍNIO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	TOTAL	0	289 893	1 185 000	1 729 000	905 000	895 000	0	5 003 893
	Cap. 50 O.R.	0	289 893	1 185 000	1 729 000	905 000	895 000	0	5 003 893
CF: 80:40	Nº PROJ: 19								
. TRANSFERÊNCIAS PARA O INSTITUTO DE GESTÃO DE ÁGUA		0	289 893	1 185 000	1 729 000	905 000	895 000	0	5 003 893
. Sistema Elevatório do Porto Novo - 2ª Fase (POP 2)		-	-	125 000	25 000	0	0	0	150 000
. Sistema Adutor Machico - Caniçal - Santa Cruz - Caniço - 1ª Fase A (POP 2)		-	-	175 000	75 000	0	0	0	250 000
. Sistema Adutor Machico - Caniçal - Santa Cruz - Caniço - 1ª Fase B (POP 2)		-	-	5 000	200 000	150 000	175 000	0	530 000
. Estação de Tratamento de Água do Covão (POP 2)		-	-	50 000	130 000	0	0	0	180 000
. Execução de Furos de Pesquisa e Captação de Água nas Ribeiras do Porto Novo, Boaventura, Machico e Freguesia do Santo da Serra (POP 2)		-	-	80 000	100 000	55 000	0	0	235 000
. Estação de Tratamento - Conduta Elevatória - Reservatório de Regularização a jusante dos Socorridos - Fase 1 e fase 2 (OIC - BEI)		-	-	296 000	279 000	0	0	0	575 000
. Reforço de Adução e Regularização do Abastecimento de Água, ao Santo da Serra		-	-	10 000	140 000	0	0	0	150 000
. Interligação das Origens de Água das Grandes Aduções do Funchal (condutas da Cota 200) (POP 2)		-	-	80 000	500 000	700 000	720 000	0	2 000 000
. Estação de Tratamento de Água da Zona Leste (POSEIMA)		-	-	65 000	150 000	0	0	0	215 000
. Laboratório da Qualidade de Água do Abastecimento Público (POSEIMA)		-	-	60 000	90 000	0	0	0	150 000
. Estação de Tratamento de Água da Ribeira Brava - Equipamento		-	-	27 000	0	0	0	0	27 000
. Estação de Tratamento de Água de São Jorge - Equipamento		-	-	27 000	0	0	0	0	27 000
. Construção das Estações de Tratamento de Água da Ribeira Brava e São Jorge		-	-	25 000	0	0	0	0	25 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
. Captação e Adução de Água do Lombo Galego - 2ª fase	-	-	5 000	65 000	0	0	0	70 000
. Estudos e Projectos	-	-	75 000	0	0	0	0	75 000
. Instalação de estações de tratamento e reservatórios	-	-	15 000	0	0	0	0	15 000
. Alteração à Central Hidroeléctrica dos Socorridos	-	-	20 000	0	0	0	0	20 000
. Abertura de galerias de captação de água	-	-	10 000	0	0	0	0	10 000
. Estação de Tratamento de Porto Novo	-	-	35 000	0	0	0	0	35 000
PROG INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO	TOTAL	2 217 960	1 817 928	1 619 000	300 000	270 000	0	6 224 888
Cap. 50 O.R.		2 217 960	1 817 928	1 619 000	300 000	270 000	0	6 224 888
CF: 6030	Nº. PROJ: 8							
PROJ: Saneamento do Caniço (Zona Baixa) (POP 2)	TOTAL	67 880	185 314	115 000	200 000	270 000	0	838 194
Cap. 50 O.R.		67 880	185 314	115 000	200 000	270 000	0	838 194
INICIO: 1990	CONCLUSÃO: 1994							
PROJ: Destino final de águas residuais do Caniçal - obras subterrâneas - 1ª. fase (ENVIREG)	TOTAL	31 213	98 996	40 000	0	0	0	170 209
Cap. 50 O.R.		31 213	98 996	40 000	0	0	0	170 209
INICIO: 1991	CONCLUSÃO: 1994							
PROJ: Tratamento e destino final de águas residuais em zonas rurais (POP 2/ENVIREG)	TOTAL	105 190	332 200	300 000	0	0	0	737 390
Cap. 50 O.R.		105 190	332 200	300 000	0	0	0	737 390
INICIO: 1990	CONCLUSÃO: 1994							
PROJ: Construção de ETAR na Ilha do Porto Santo (POSEIMA)	TOTAL	4 364	36 978	78 000	100 000	0	0	219 342
Cap. 50 O.R.		4 364	36 978	78 000	100 000	0	0	219 342
INICIO: 1992	CONCLUSÃO: 1995							
PROJ: Interceptor estação de tratamento e emissário final de águas residuais no Funchal (ENVIREG/Reg. 1987/89)	TOTAL	1 963 144	931 672	596 000	0	0	0	3 490 816
Cap. 50 O.R.		1 963 144	931 672	596 000	0	0	0	3 490 816
INICIO: 1989	CONCLUSÃO: 1994							
PROJ: Renovação da rede de Saneamento Básico do Porto Santo: estações elevatórias de águas residuais	TOTAL	45 944	6 164	35 000	0	0	0	87 108
Cap. 50 O.R.		45 944	6 164	35 000	0	0	0	87 108
INICIO: 1990	CONCLUSÃO: 1994							
PROJ: Sistema Integrado de Trat. e destino final resíduos sólidos, incluindo ETRS da Meia Serra (ENVIREG)	TOTAL	0	221 146	430 000	0	0	0	651 146
Cap. 50 O.R.		0	221 146	430 000	0	0	0	651 146
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1994							
PROJ: Estudos e Projectos referentes a resíduos sólidos e águas residuais (POP 2)	TOTAL	225	5 458	25 000	0	0	0	30 683
Cap. 50 O.R.		225	5 458	25 000	0	0	0	30 683
INICIO: 1992	CONCLUSÃO: 1994							
PROG: CANALIZAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E LIMPEZA DE RIBERAS E CÔRREGOS	TOTAL	0	0	95 000	55 000	0	0	150 000
Cap. 50 O.R.		0	0	95 000	55 000	0	0	150 000
CF: 6030	Nº. PROJS: 3							
PROJ: Canalização da Ribeira do Falal a jusante à Ponte 1ª de Julho	TOTAL	0	0	45 000	5 000	0	0	50 000
Cap. 50 O.R.		0	0	45 000	5 000	0	0	50 000
INICIO: 1994	CONCLUSÃO: 1995							

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR								
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (€)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
PROJ: Aquisição de Sonómetros (POSEIMA) INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	4 000 4 000	0 0	0 0	0 0	0 0	4 000 4 000
PROJ: Informatização, Formação e Aperfeiçoamento no âmbito da Protecção Civil e do Ambiente (POSEIMA) INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	0 0	20 000 20 000
PROJ: Sensibilização das Populações para os Problemas Ambientais (POSEIMA) INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000
PROG OUTRAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS E/OU DE CULTO CF: 7020;8080;1010 Nº. PROJS: 4	TOTAL Cap. 50 O.R.	87 657 87 657	27 621 27 621	64 000 64 000	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	229 278 229 278
PROJ: Reparação da Igreja de Ponta Delgada INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	12 638 12 638	14 514 14 514	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	0 0	42 152 42 152
PROJ: Construção da Igreja do Caniçal INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
PROJ: Mercado do Porto Santo INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1995	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	14 000 14 000	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	64 000 64 000
PROJ: Aquisição de terrenos para implantação de futuras infraestruturas turísticas INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	75 019 75 019	13 107 13 107	25 000 25 000	0 0	0 0	0 0	0 0	113 126 113 126
PROG: AQUISIÇÃO DE TERRENOS (Ambiente, Urbanismo e Saneamento) CF: 60.20 INICIO: 1988 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	92 788 92 788	11 998 11 998	125 000 125 000	0 0	0 0	0 0	0 0	229 786 229 786
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL Cap. 50 O.R.	31 373 31 373	155 322 155 322	1 723 000 1 723 000	1 504 000 1 504 000	3 000 3 000	0 0	0 0	3 416 695 3 416 695
PROG: PROJECTOS E ACÇÕES NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO CF. 8010	TOTAL Cap. 50 O.R.	31 373 31 373	13 500 13 500	313 000 313 000	4 000 4 000	3 000 3 000	0 0	0 0	364 873 364 873
TRANSFERÊNCIAS PARA O LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL		31 373	13 500	313 000	4 000	3 000	0	0	320 000
. Construção de Novas Instalações para o LREC, Aquisição do Equipamentos e Processo de Acreditação (PRISMA)		-	-	240 000	0	0	0	0	240 000
. Construção de Novas Instalações para o LREC, Aquisição do Equipamentos e Processo de Acreditação (POSEIMA)		-	-	30 000	0	0	0	0	30 000
. Controlo Biológico das Águas Interiores da RAM - 2ª fase (CEDRE)		-	-	4 000	0	0	0	0	4 000
. Programa de Ondometria (CEDRE)		-	-	4 500	0	0	0	0	4 500
. Programa de Hidrometria (LREC/IGA) - Apoio LNET/IST		-	-	10 000	0	0	0	0	10 000
. Programa de Anemometria - Apoio LNEC		-	-	3 000	4 000	3 000	0	0	10 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
PROJ: Edifício para a Casa do Povo e Junta de Freguesia do Estrelito de Câmara de Lobos	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	55 000	0	0	0	60 000
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1995	0	0	5 000	55 000	0	0	0	60 000
PROG: RECUPERAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE INTERESSE PÚBLICO EM ZONAS RURAIS	TOTAL Cap. 50 O.R.	7 385	1 304	5 000	0	0	0	0	13 689
CF: 1010		7 385	1 304	5 000	0	0	0	0	13 689
INICIO: 1991	CONCLUSÃO: 1994								
PROG: AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA IMPLANTAÇÃO DE FUTUROS EDIFÍCIOS PÚBLICOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	0	0	50 000
CF: 1010		0	0	50 000	0	0	0	0	50 000
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1994								

(a) Valores provisórios

* Direcção Geral de Desenvolvimento Regional - Assistência Técnica para a Preparação de Projectos a incluir no PDR 1994/1999

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDAR							
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	972 659	392 703	998 000	418 000	0	0	0	2 781 362
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL Cap. 50 O.R.	972 659	392 703	367 500	205 000	0	0	0	1 937 862
PROJECTOS NOVOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	630 500	213 000	0	0	0	843 500
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	54 259	26 303	37 500	0	0	0	0	118 062
PROG: ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FSE - POP 2)	TOTAL Cap. 50 O.R.	54 259	26 303	37 500	0	0	0	0	118 062
CF. 3020									
. Formação profissional no âmbito do Centro Hospitalar		7 083	0	15 000	0	0	0	0	22 083
. Formação profissional no âmbito do Gabinete do Secretário Regional (SFPP)		47 176	26 303	22 500	0	0	0	0	95 979
SECTOR: SAÚDE	TOTAL Cap. 50 O.R.	918 400	366 400	886 000	386 000	0	0	0	2 556 800
PROG: INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE PÚBLICA	TOTAL Cap. 50 O.R.	320 900	150 000	201 000	56 000	0	0	0	727 900
CF. 4020									
TRANSFERÊNCIAS PARA O CENTRO REGIONAL DE SAÚDE		320 900	150 000	201 000	56 000	0	0	0	257 000
. Remodelação e Ampliação de Centros de Saúde outros edifícios do CRS		-	-	60 000	0	0	0	0	60 000
. Estudos Preliminares referentes a Centros de Saúde		-	-	9 000	0	0	0	0	9 000
. Renovação da frota automóvel		-	-	12 500	0	0	0	0	12 500
. Equipamento básico e administrativo para centros de saúde		-	-	72 500	0	0	0	0	72 500
. Sistemas de protecção da qualidade do ambiente		-	-	2 000	6 000	0	0	0	8 000
. Gestão integrada dos Serviços de Saúde (TELEMATIQUE)		-	-	45 000	50 000	0	0	0	95 000
PROG: PROGRAMAS DE SAÚDE (DIR. REG. DE SAÚDE)	TOTAL Cap. 50 O.R.	-	-	55 000	0	0	0	0	55 000
CF. 4020									
TRANSFERÊNCIAS PARA A DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE		-	-	55 000	0	0	0	0	55 000
PROG: INFRAESTRUTURAS HOSPITALARES	TOTAL Cap. 50 O.R.	597 500	216 400	630 000	330 000	0	0	0	1 773 900
CF. 4020									
TRANSFERÊNCIAS PARA O CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL		597 500	216 400	630 000	330 000	0	0	0	1 773 900
. Equipamento de apoio ao CHF (POP 2)		-	-	65 000	105 000	0	0	0	170 000
. Infraestruturas de Apoio		-	-	75 000	0	0	0	0	75 000
. Gestão Integrada dos Serviços de Saúde (TELEMATIQUE)		-	-	45 000	50 000	0	0	0	95 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
. Reabilitação Energética dos Hospitais Cruz de Carvalho, Marmeleiros e Dr. João de Almada	-	-	30 000	0	0	0	0	30 000
. Modernização dos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica	-	-	225 000	125 000	0	0	0	350 000
. Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas	-	-	90 000	20 000	0	0	0	110 000
. Acolhimento e Atendimento de Doentes	-	-	100 000	30 000	0	0	0	130 000
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL							
	Cap. 50 O.R.	0	0	74 500	32 000	0	0	106 500
		0	0	74 500	32 000	0	0	106 500
PROG: PROJECTOS A CARGO DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL	TOTAL							
	Cap. 50 O.R.	0	0	74 500	32 000	0	0	106 500
		0	0	74 500	32 000	0	0	106 500
CF: 1010	Nº PROJ: 3							
PROJ: Informatização, dos serviços e Formação e Aperfeiçoamento do Pessoal (POSEIMA/AMBIENTE)	TOTAL							
	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	20 000	0	0	40 000
		0	0	20 000	20 000	0	0	40 000
INICIO: 1994	CONCLUSÃO: 1995							
PROJ: Sensibilização das Populações (POSEIMA/AMBIENTE)	TOTAL							
	Cap. 50 O.R.	0	0	12 000	12 000	0	0	24 000
		0	0	12 000	12 000	0	0	24 000
INICIO: 1994	CONCLUSÃO: 1995							
PROJ: Rede de Comunicações de Emergência	TOTAL							
	Cap. 50 O.R.	0	0	42 500	0	0	0	42 500
		0	0	42 500	0	0	0	42 500
INICIO: 1994	CONCLUSÃO: 1994							

(a) Valores Provisórios

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAE							TOTAL	
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes		
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL		TOTAL Cap. 50 O.R.	5 476 096	3 550 724	4 669 500	7 139 956	1 263 580	372 000	100 000	20 934 755
PROJECTOS EM CURSO		TOTAL Cap. 50 O.R.	5 476 096	3 550 724	3 724 500	3 830 956	1 263 580	372 000	100 000	16 680 755
PROJECTOS NOVOS		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	945 000	3 309 000	0	0	0	4 254 000
SECTOR: INDÚSTRIA		TOTAL Cap. 50 O.R.	4 637 070	2 925 093	3 046 000	5 591 839	435 000	245 000	100 000	16 980 002
PROG: APOIO À ZONA FRANCA DA MADEIRA		TOTAL Cap. 50 O.R.	3 623 654	2 197 572	1 429 000	3 109 000	60 000	60 000	0	10 479 226
CF: 8032.8060 N.º PROJ: 4			3 623 654	2 197 572	1 429 000	3 109 000	60 000	60 000	0	10 479 226
PROJ: Porto e Estaleiro da Zona Franca - Terminal Marítimo do Caniçal (POP 1)		TOTAL Cap. 50 O.R.	3 340 385	2 090 159	379 000	0	0	0	0	5 809 544
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1994			3 340 385	2 090 159	379 000	0	0	0	0	5 809 544
PROJ: Estaleiro Naval e Porto de Pesca do Caniçal (POP 2)		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	850 000	3 049 000	0	0	0	3 899 000
INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1995			0	0	850 000	3 049 000	0	0	0	3 899 000
PROJ: Promoção Exterior da Zona Franca		TOTAL Cap. 50 O.R.	110 944	64 318	80 000	60 000	60 000	60 000	0	435 262
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1997			110 944	64 318	80 000	60 000	60 000	60 000	0	435 262
PROJ: Aquisição de Terrenos para a Zona Franca		TOTAL Cap. 50 O.R.	172 325	43 095	120 000	0	0	0	0	335 420
INICIO: 1987 CONCLUSÃO: 1994			172 325	43 095	120 000	0	0	0	0	335 420
PROG. FOMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL		TOTAL Cap. 50 O.R.	875 148	481 568	1 115 000	2 074 500	300 000	110 000	0	4 956 216
CF: 8032 N.º PROJ: 6			875 148	481 568	1 115 000	2 074 500	300 000	110 000	0	4 956 216
PROJ: Sistema de Incentivos de Apoio a Pequenos Projectos de Investimento Industrial - SIAPPI (POP 1)		TOTAL Cap. 50 O.R.	11 042	73 879	150 000	57 000	0	0	0	291 921
INICIO: 1990 CONCLUSÃO: 1995			11 042	73 879	150 000	57 000	0	0	0	291 921
PROJ: Parque Industrial da Zona Oeste (POP I) e (POP II)		TOTAL Cap. 50 O.R.	15 737	327 543	625 000	1 357 500	0	0	0	2 325 780
INICIO: 1991 CONCLUSÃO: 1995			15 737	327 543	625 000	1 357 500	0	0	0	2 325 780
PROJ: Parque Industrial da Camacha (POP II)		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	150 000	340 000	240 000	110 000	0	840 000
INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1997			0	0	150 000	340 000	240 000	110 000	0	840 000
PROJ: Edifícios de Pequena Indústria no Parque Industrial da Canelela (FEDER Reg.º 1787/84)		TOTAL Cap. 50 O.R.	848 369	80 146	90 000	0	0	0	0	1 018 515
INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1994			848 369	80 146	90 000	0	0	0	0	1 018 515
PROJ: Expansão do Parque Industrial da Canelela (POP II)		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	95 000	260 000	0	0	0	355 000
INICIO: 1989 CONCLUSÃO: 1995			0	0	95 000	260 000	0	0	0	355 000
PROJ: Implantação de um Laboratório de Metrologia		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	60 000	60 000	0	0	125 000
INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1996			0	0	5 000	60 000	60 000	0	0	125 000
PROG: APOIO AO IBTAM		TOTAL Cap. 50 O.R.	138 268	245 953	502 000	408 339	75 000	75 000	100 000	1 544 560
CF: 8010			138 268	245 953	502 000	408 339	75 000	75 000	100 000	1 544 560
TRANSFERÊNCIAS PARA O INSTITUTO DO BORDADO, TAPEÇARIA E ARTESANATO DA MADEIRA			138 268	245 953	502 000	408 339	75 000	75 000	100 000	1 544 560

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDДАР							
	Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
. Defesa, valorização e renovação do Artesanato Regional (POPRAM II)	98 571	25 545	10 000	40 000	75 000	75 000	100 000	424 116
. Acesso a novos mercados e à utilização de novas Tecnologias e Formação Profissional (POSEIMA)	-	196 288	400 000	240 339	0	0	0	836 627
. Reestruturação do Artesanato Regional	-	8 770	75 000	125 000	0	0	0	208 770
. Acções de Formação Apoio FSE (POPRAM)	39 697	15 350	17 000	3 000	0	0	0	75 047
SECTOR: ENERGIA	TOTAL	0	6 605	50 000	37 500	0	0	94 105
	Cap. 50 O.R.	0	6 605	50 000	37 500	0	0	94 105
PROG: PROMOÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ENERGIA	TOTAL	0	6 605	50 000	37 500	0	0	94 105
CF: 8040 Nº. PROJ: 2	Cap. 50 O.R.	0	6 605	50 000	37 500	0	0	94 105
PROJ: Acções levadas a cabo pela AREAM - POSEIMA	TOTAL	0	6 605	25 000	37 500	45 000	60 000	174 105
INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1997	Cap. 50 O.R.	0	6 605	25 000	37 500	45 000	60 000	174 105
PROJ: Sistema de Incentivos à utilização Racional de Energia (SIURE)		0	0	25 000	0	0	0	25 000
INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994		0	0	25 000	0	0	0	25 000
SECTOR: TRANSPORTES COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	TOTAL	805 301	611 800	1 415 000	1 336 117	717 080	0	3 248 197
	Cap. 50 O.R.	805 301	611 800	1 415 000	1 336 117	717 080	0	3 248 197
PROG: LIGAÇÃO TELEMÁTICA DO "MAR" - R.I.N A OUTROS SERVIÇOS PÚBLICOS (POP II)	TOTAL	0	0	15 000	0	0	0	15 000
CF: 8050	Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	0	0	0	15 000
INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994		0	0	15 000	0	0	0	15 000
PROG: MELHORAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	TOTAL	805 301	611 800	1 300 000	1 336 117	717 080	0	3 133 197
CF: 8060	Cap. 50 O.R.	805 301	611 800	1 300 000	1 336 117	717 080	0	3 133 197
TRANSFERÊNCIAS PARA A DIR. REG. PORTOS		805 301	611 800	1 300 000	1 336 117	717 080	0	3 133 197
. Ampliação da Marina (1ª, 2ª e 3ª fases) do Funchal		0	0	120 000	0	0	0	120 000
. Grande Reparação do Molhe Exterior da Pontinha OIG/BEI		0	0	300 000	830 000	417 080	0	1 547 080
. Ampliação do Cais da Calheta (POP I)		0	0	150 000	300 000	300 000	0	750 000
. Construção do Molhe Cais do Porto Novo (POP II)		0	0	350 000	76 117	0	0	426 117
. Aquisição de uma Lancha de Combate à Poluição (POP II)		0	0	70 000	130 000	0	0	200 000
. Remodelação dos Armazéns B e C do Molhe da Pontinha		0	0	90 000	0	0	0	90 000
. Outros Investimentos Portuários		0	0	220 000	174 900	104 000	103 000	601 900
PROG: COMPARTICIPAÇÃO DA RAM NO PROJECTO DO AEROPORTO INTERCONTINENTAL DA ILHA DA MADEIRA	TOTAL	0	0	100 000	0	0	0	100 000
CF: 8070	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994		0	0	100 000	0	0	0	100 000
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL	33 725	7 226	158 500	174 500	111 500	127 000	0
	Cap. 50 O.R.	33 725	7 226	158 500	174 500	111 500	127 000	0
PROG: FORMAÇÃO DO PESSOAL DA SEC. REG. DA ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA	TOTAL	5 542	4 159	11 500	19 000	6 500	7 000	0
CF: 8010 Nº. S PROJ: 2	Cap. 50 O.R.	5 542	4 159	11 500	19 000	6 500	7 000	0
		5 542	4 159	11 500	19 000	6 500	7 000	0

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							TOTAL
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	4 456 117	1 854 192	2 991 693	259 800	64 000	34 000	0	5 373 643
		4 456 117	1 854 192	2 991 693	259 800	64 000	34 000	0	5 373 643
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL Cap. 50 O.R.	4 456 117	1 854 192	2 871 393	259 800	64 000	34 000	0	5 253 343
		4 456 117	1 854 192	2 871 393	259 800	64 000	34 000	0	5 253 343
PROJECTOS NOVOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	120 300	0	0	0	0	120 300
		0	0	120 300	0	0	0	0	120 300
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	89 300	0	0	0	0	89 300
		0	0	89 300	0	0	0	0	89 300
PROG POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA (GAB. SEC.) CF 1050 Nº S PROJ 4	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	89 300	0	0	0	0	89 300
		0	0	89 300	0	0	0	0	89 300
PROJ: Promoção de Feiras e Congressos (POP II) INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	26 000	0	0	0	0	26 000
		0	0	26 000	0	0	0	0	26 000
PROJ: BIC - Estudos (POP II) INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	0	20 000
		0	0	20 000	0	0	0	0	20 000
PROJ: Projecto T 2-A Atlantis INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	2 500	0	0	0	0	2 500
		0	0	2 500	0	0	0	0	2 500
PROJ: Gestão e Assistência Técnica do Polo (POP II) INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	40 800	0	0	0	0	40 800
		0	0	40 800	0	0	0	0	40 800
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	TOTAL Cap. 50 O.R.	79 796	44 508	62 100	5 800	0	0	0	192 204
		79 796	44 508	62 100	5 800	0	0	0	192 204
PROG: PLANO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA R.A.M. (FEDER Reg. 1787/84) CF 1010	TOTAL Cap. 50 O.R.	56 788	7 000	7 000	0	0	0	0	70 788
		56 788	7 000	7 000	0	0	0	0	70 788
PROG: MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA (POPRAM) CF 8010 Nº PROJ 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	23 008	35 223	49 100	0	0	0	0	107 331
		23 008	35 223	49 100	0	0	0	0	107 331
PROJ: Estudo das Oportunidades de Investimento na RAM (DRP) - (POP I) INICIO: 1992 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	23 008	18 900	25 100	0	0	0	0	67 008
		23 008	18 900	25 100	0	0	0	0	67 008
PROJ: Estratégia, Marketing e Finanças (GAB. SEC) - (POP I) INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	16 323	24 000	0	0	0	0	40 323
		0	16 323	24 000	0	0	0	0	40 323
PROG: INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA CF:8021 Nº PROJ: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	2 285	6 000	5 800	0	0	0	14 085
		0	2 285	6 000	5 800	0	0	0	14 085
PROJ: Projecto EURISLÉS - Criação de um Banco de Dados (DRE) INICIO: 1993 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	2 285	5 000	5 800	0	0	0	13 085
		0	2 285	5 000	5 800	0	0	0	13 085
PROJ: Contas Económicas Regionais INICIO: 1994 CONCLUSÃO: 1994	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	1 000	0	0	0	0	1 000
		0	0	1 000	0	0	0	0	1 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							TOTAL
		Executado de 1990 a 1992	Execução em 1993 (a)	1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	
PROJ: Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos	TOTAL Cap. 50 O.R.	14 356	0	70 000	0	0	0	0	84 356
INICIO: 1990	CONCLUSÃO: 1994	14 356	0	70 000	0	0	0	0	84 356
PROJ: GABMATIC - Correio e Escritório Electrónico (FEDER)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	113	47 500	240 000	50 000	20 000	0	357 613
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1997	0	113	47 500	240 000	50 000	20 000	0	357 613
PROG: ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	TOTAL Cap. 50 O.R.	17 394	10 199	27 500	7 000	7 000	7 000	0	76 093
CF: 1010	Nº. PROJS 2	17 394	10 199	27 500	7 000	7 000	7 000	0	76 093
PROJ: No Domínio da Informática (DRI)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	9 869	7 000	7 000	7 000	7 000	0	37 869
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1997	0	9 869	7 000	7 000	7 000	7 000	0	37 869
PROJ: Outras Acções de Formação (DRAPL)	TOTAL Cap. 50 O.R.	17 394	330	20 500	0	0	0	0	38 224
INICIO: 1993	CONCLUSÃO: 1994	17 394	330	20 500	0	0	0	0	38 224
PROG: ACÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO POPRAM (DRP)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	2 000	0	0	0	0	2 000
CF: 1010		0	0	2 000	0	0	0	0	2 000
INICIO: 1993	CONCLUSÃO 1994	0	0	2 000	0	0	0	0	2 000
PROG: ACÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS (DRP)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	8 000	0	0	0	0	8 000
CF: 1010		0	0	8 000	0	0	0	0	8 000
INICIO: 1993	CONCLUSÃO 1994	0	0	8 000	0	0	0	0	8 000
INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	TOTAL Cap. 50 O.R.	4 286 159	1 787 004	2 600 000	0	0	0	0	4 387 004
		4 286 159	1 787 004	2 600 000	0	0	0	0	4 387 004
Câmara Municipal da Calheta		-	150 775	113 750	0	0	0	0	264 525
Câmara Municipal do Funchal		-	992 411	1 230 855	0	0	0	0	2 223 266
Câmara Municipal de Câmara de Lobos		-	15 386	117 625	0	0	0	0	133 011
Câmara Municipal de Machico		-	26 260	176 350	0	0	0	0	202 610
Câmara Municipal da Ponta do Sol		-	53 474	83 500	0	0	0	0	136 974
Câmara Municipal do Porto Moniz		-	43 564	17 000	0	0	0	0	60 564
Câmara Municipal do Porto Santo		-	59 074	80 000	0	0	0	0	139 074
Câmara Municipal da Ribeira Brava		-	71 769	139 390	0	0	0	0	211 159
Câmara Municipal de Santana		-	89 709	121 750	0	0	0	0	211 459
Câmara Municipal de Santa Cruz		-	217 517	334 280	0	0	0	0	551 797
Câmara Municipal de Sao Vicente		-	67 065	123 000	0	0	0	0	190 065
Associação de Municípios da Madeira		-	0	62 500	0	0	0	0	62 500

(a) Valores provisórios

